ANNO LIV NUMERO 145 — QUINTA FEIRA 27 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇAO POPULAR

Pharmacia domestica

(Continuação).

QUINA—SULFATO DE QUININA—E' o febrifugo por excellencia.

O sulfato de quinina toma-se na dóse de 30 á 60 centigrammas por dia, em diversas veves, e no intervallo dos accessos. Por causa do seu grande amargo, engole-se-o envolto em obreia ou n'uma ameixa, ou preparado em pilulas. Tambem pode ser tomado na tintura de café, pois não se percebe o amargo.

— O *vinho de quina* convém aos estomagos debilitados e ás pessoas enfraquecidas ou de um temperamento chlorotico. Toma-se pela manhã, em jejum, e á tarde antes do jantar, na dóse de uma ou duas colheres de sôpa.

Este vinho se prepara pondo-se de infusão a quina, durante 24 horas, em alcool rectificado; depois addiciona-se vinho branco, e deixa-se macerar durante 8 dias, findos os quaes decanta-se. Quando se emprega vinho Madeira, supprime-se o alcool.

RHEUBARBO—E' um remedio popular, estomachico e ao mesmo tempo purgativo. Usa-se delle ordinariamente quando se tem o estomago ligeiramente embaraçado e sente-se falta de apetite. A dóse é geralmente de 30 á 60 centigrammas em pó, tomadas entre duas colheres de sopa, no começo do jantar, durante alguns dias consecutivos. Tambem pode-se fazer uma infusão á frio, durante uma noite, de 4 á 5 grammas de rheubarbo em páo, em um litro de agua, e beber um ou dous copos dessa infusão por dia.

SAL INGLEZ — Seu odor forte e penetrante torna-o muito proprio, quando respirado, á fazer voltar á si as pessoas accommettidas de syncopes. Tambem serve para fazer desfarçar os máos cheiros, etc., etc.

Compõe-se de:

Sal ammoniaco pulverisado 20 grammas
Carbonato de potassa secco 30 »

Mistura-se bem e rapidamente, e introduz-se em frascos com rolhas de vidro usadas á esmeril.

SINAPISMOS — São cataplasmas preparadas com farinha de mustarda dilluida em agua. Deve-se empregar agua mórna, e nunca agua fervendo. Quanto menos quente fôr a agua mais energia terá o sinapismo. Deita-se a papa sobre um panno e applica-se sobre a parte indicada.

— Os sinapismos tem numerosas applicações e prestam grandes serviços, especialmente nos casos de congestão dos pulmões e do cerebro, nos casos de apoplexia, de doenças de garganta, etc., etc.

Deve-se ter sempre em casa uma porção de boa farinha de mustarda. Reconhece-se a sua boa qualidade pelo odor vivo e picante que ella derrama e que provoca lagrimas.

— Em quasi todas as pharmacias vende-se com o nome de *Rigolot* sinapismos já preparados sobre panno, que basta molhar em agua mórna para poder ser applicado. São de facil uso e de preço modico.

SULFATO DE MAGNESIA OU SAL DE EPSOM—Veja-se *Purgativos*.

SUCCO DE HERVAS—E' preparado com plantas frescas pilladas n'um gral e depois espremidas em um panno, afim de separar o liquido, que depois é passado n'um filtro. O liquido filtrado é o succo de hervas clarificado.

Os succos mais empregados são:

SUCCO DE HERVAS APERITIVAS — Fumaria, chicorea selvagem e taraxaco, em partes iguaes. Emprega-se este succo geralmente nas affecções biliarias.

SUCCO DE HERVAS AMARGAS, TONICAS—Veronica, pequena centaurea e trifolio d'agua, em partes iguaes. Emprega-se nos casos de debilidade.

SUCCO DE HERVAS ANTE-ESCORBUTICAS — Agrião, cerefolio, cochlearia, azedinha, rabão de cavallo e gergelim. Serve para depurar o sangue.

SUCCO DE HERVAS AROMATICAS—Salva, hortelã e melissa ou herva-cidreira, em partes iguaes. Tem emprego nas fraquezas de estomago.

SUCCO DE HERVAS REFRESCANTES—Alface, beldroega, escorcioneira e vinho de pera, em partes iguaes. Util contra a escandescencia.

— Pode-se substituir as hervas indicadas por outras equipolentes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE JUNHO DE 1878

Anna Constancia da Conceição.—Complete a supplicante os documentos que instruem a sua petição com a fé de officio de seu finado marido e com certidões das thesourarias de fazenda e provincial por meio dos quaes prove que além do meio soldo não percebe outro vencimento.

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna.—O art. 57 do regulamento de 5 de janeiro de 1875 expressamente preceitúa que uma vez completo o quadro dos professores da Escola Normal o provimento das cadeiras que vagarem só terão lugar por meio de concurso, e seria illudir preceito tão imperativo o prover algumas dessas cadeiras por meio de remoção, quando não existe disposição que tal permitta e nem sequer são inteiramente identicas as materias das do 2º grão do ensino primario e da Escola Normal actualmente vaga. Não tem por tanto lugar o que requer o supplicante.

Barão de Serinhãem.—Não se verificando nenhum caso de força maior de todos os quaes o arrematante da obra da cadeia de Flores, fizera aliás expressa renuncia, por quanto não póde ser considerada tal a infidelidade de procurador do dito arrematante, nem tem semelhante effeito no caso o flagello da secca, por isto que contratada a construcção em 1872, obrigou se o contratante a concluil-a no prazo de 18 mezes; e, se deixou de fazer nesse e nos demais prazos que successivamente lhe foram concedidos, desta sua falta não póde tirar proveito o fiador, tanto mais quanto o arrematante já recebeu 39:920$000, segundo a repartição das obras publicas, ou 41:336$000 segundo o thesouro provincial, ao passo que a obra executada não orça em mais de 28:000$000, conforme informa o juiz de direito da comarca e fiscal da mesma obra: não tem lugar a absolvição da multa imposta ao fiador, nos termos do respectivo contrato, e por tanto indefiro o seu pedido. E como quer que se manifeste divergencia entre o thesouro provincial e a repartição das obras publicas á respeito de todas as quantias recebidas pelo arrematante, segundo se vê de suas respectivas informações, sejam estas remettidas a um e outro afim de que esclareçam convenientemente este ponto.

Carlota Maria das Neves. — Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Chrispim Marçal de Mesquita.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

João Baptista Teixeira Cavalcante.—Não ha que deferir, á vista da informação do juiz de direito da comarca e do recibo passado pelo procurador do supplicante.

João Antonio de Lima Filho.—Passe-se portaria rectificando o equivoco.

Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.—Sim.

O mesmo.—Sim.

Capitão José Lucio Lins. — Indeferido. visto como a lei n. 1.306 art. 1.º manda contratar com o supplicante ou com quem melhores vantagens offerecer. E nem a concurrencia póde ser aberta em quanto não se organisar a planta e orçamento das obras a que agora se manda proceder.

João Florentino de Góes Cavalcante.—Passe-se portaria dando provimento ao recurso.

O mesmo.—Passe-se portaria negando provimento ao recurso.

O mesmo.—Não ha que deferir, em vista do despacho exarado hoje em outra petição do supplicante.

Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello. — Deferido com o officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia.

Pereira Ferreira & C.—Passe-se portaria na forma requerida.

Professora Rosalina Olympia Bezerra de Mello.—Sim, mediante recibo.

Sociedade Beneficente Protectora da Instrucção.—Informe a directoria do theatro, ouvindo o administrador.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de junho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 26 de junho de 1878.—Ordem do dia n. 1,100. — Havendo o 9º batalhão de infantaria, em virtude de ordem do governo imperial, de seguir para a provincia da Bahia, em cuja guarnição vai servir, e tendo de effectuar o seu embarque ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, no vapor italiano *Colombia*, o coronel commandante das armas assim o faz publico para os fins convenientes, e determina que o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, passe, no acto da sahida do quartel para o embarque, e commando do mesmo batalhão ao Sr. major graduado Francisco Victor de Mello e Albuquerque que o conduzirá a seu destino.— *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, coronel commandante das armas. — Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1.121—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Pelo subdelegado da villa da Boa-Vista, foram recolhidos á respectiva cadeia, João José do Nascimento, no dia 1º do corrente, por crime de furto de cavallos, Joaquim José de Sant'Anna Paraguayo, no dia 6, por crime de furto de gado, e Polycarpo José de Souza, por estar alli pronunciado como incurso nas penas do artigo 192 do codigo criminal.

Contra os dous primeiros, que foram presos em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.-Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1878

Noticias da Europa

Recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 14 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

A SITUAÇÃO

A questão do Oriente cedeu perante o attentado praticado em Berlim. Os jornaes nos seus artigos e as agencias nos seus telegrammas tratam mais do estado do imperador da Allemanha, dos manejos dos socialistas e das medidas que o governo allemão projecta contra a conspiração que se presume existir, do que do congresso e dos seus resultados provaveis.

Apezar do convite feito ás potencias para a reunião do congresso europeu, suppoz-se que elle seria adiado para quando o imperador Guilher estivesse melhor e podesse desempenhar o papel que lhe compete; no entretanto as noticias mais recentes annunciam que o congresso se reuniria o mais tardar até 25 de junho. Todavia o convite official da Russia lido por lord Nothcote na camara dos communs indicava o dia 13, accrescentando que por iniciativa da Austria se desistirá alli o tratado de S. Stefano.

A imprensa estrangeira apresenta differentes indicações com relação ao congresso. Insinúa que este não funccionará mais de 20 dias, comprehendendo as quatro ou cinco sessões destinadas á sua organisação e installação.

Os representantes das potencias terão permissão para substituir o tratado de S. Stefano por um tratado europeu referendado em nome das nações, entre as quaes se concluiram os tratados de 1856. Se por ventura alguns dos belligerantes pretenderem regular separadamente qualquer questão relativa á paz, poderão concluir entre si o accordo conveniente, o qual será annexo ao tratado, como se praticou por occasião do congresso de Vienna.

O tratado europeu que deve substituir o tratado preliminar de S. Stefano será conhecido pelo nome de tratado de Berlim.

A Roumania, o Montenegro, a Grecia e a Servia preparam as suas memorias para serem presentes no congresso das grandes potencias.

A Austria-Hungria será representada no congresso pelo conde Andrassy, conjunctamente com o conde Karoly, embaixador daquella potencia em Berlim, e o barão Haymelle, embaixador na Russia. A França será representada pelo Sr. Waddington, a Inglaterra por lord Beaconsfield e o conde de Salysbury.

A perspectiva da reunião do congresso parece ter feito melhorar o principe de Gortschakoff. Affirma-se que elle se apresentaria alli e que será acompanhado do conde Schouvaloff e de Oubril.

Sadik-pachá e Caratheodory Effendi representarão a Turquia. O segundo é sub-secretario do ministro dos negocios estrangeiros.

Segundo o *Times*, o congresso terá apenas duas sessões. Na primeira, os plenipotenciarios discutirão e eventualmente assignarão as bases de um tratado corrigindo o de S. Stefano. Irão depois á Turquia commissões internacionaes para fixarem os novos limites territoriaes adoptados pelo congresso. Logo que tudo isto se conclúa, será definitivamente approvado o tratado.

O novo tratado ha de chamar-se de Berlim, sendo assignado pelas mesmas potencias que assignaram o de 1856.

Bismark convidou as potencias para empregarem todos os meios de reprimir a acção dos socialistas e internacionalistas, dando aos plenipotenciarios enviados ao congresso instrucções relativas ao assumpto.

Gortschakoff tenciona propôr no congresso a adopção de medidas contra o desenvolvimento do socialismo na Europa.

O *Morning Post* diz que Batoum não será cedido á Russia. O congresso fará de Batoum porto franco sob a garantia da Europa.

— Admittir-se-ha que os principados danubianos enviem as suas representações ao congresso.

— A camara roumaica, consultada pelo Sr. Bratiano, decidio que os delegados roumaicos no congresso não deverão tomar em consideração quaesquer ameaças ou supplicas, cingindo-se a protestar até o fim contra a extorsão da Bessarabia.

— Affirma o *Temps* que está realisado um accordo entre os governos inglez e russo afim de pedir ao congresso que a indemnisação da guerra pedida pela Russia figure com o mesmo titulo que as outras dividas da Turquia no plano da conversão geral da divida turca.

— Da Albania sahiram differentes commissões para protestar perante os governos de Vienna, Berlim e Italia contra a as annexações territoriaes que se pretendem fazer a favor do Montenegro.

Tem sido objecto de commentarios as declarações feitas na camara dos deputados, em França, pelo ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Waddington, respondendo a uma interpellação sobre os negocios do Oriente. O ministro, depois de annunciar que a acção da França se encaminhará sempre a favor da paz, declarou que aceitava a reunião do congresso devendo porém entender-se que os lugares santos, o Egypto e o Libano serão excluidos de qualquer deliberação. Accrescenta o Sr. Waddington que a França assistirá ao congresso de Berlim sem idéas interesseiras ou ambiciosas, apenas guiada pelo desejo de assignar uma paz duradoura, manifestando a esperança de que o congresso terá presente que além dos christãos bulgaros, existem tambem outras povoações christãs na peninsula dos Balkans.

As palavras dos ministros foram bem recebidas pela assembléas, terminando o incidente com a approvação unanime das idéas que apresentaram.

— No dia 13 de junho, reunio-se em Berlim a primeira reunião preparatoria dos delegados do congresso europeu, para examinar o tratado russo-turco de S. Stephano e resolver sobre a questão do Oriente.

Tinham-se feito grandes preparativos para festejar a reunião dos delegados do congresso. Na primeira sessão tratou-se da escolha da presidencia e demais membros do mesa. No dia 15, se reunirá segunda vez para ouvir a leitura de uma nota do principe de Bismark, ácerca de varios pontos relativos á discussão.

Depois o congresso tratará das reclamações apresentadas pelos principados danubianos, e resolverá se devem ou não tomar parte nas deliberações e ter voto.

Em seguida entrará na discussão do ponto principal que originou a reunião.

A assembléa dos delegados reune-se no palacio Radziwell

Segundo todas as informações, não é já duvidoso que a grande assembléa chegue a accordos definitivos, e que com elles cesse este estado de incerteza que tem opprimido a Europa e paralysado a sua actividade economica.

INGLATERRA

A camara dos deputados foi addiada para 13 de junho e a dos lords para 17.

— O duque de Cambridge partio a 11 para inspeccionar as tropas aquarteladas em Malta.

Apezar de todos os preparativos para o congresso, affirma-se que a Inglaterra deliberou continuar nos seus preparativos de guerra.

— No parlamento inglez o Sr. Evelyn Ashley, deputado liberal por Poole, annunciou que depois do Pentecostes proporia uma mensagem á rainha, afim de que dê instrucções aos plenipotenciarios inglezes para pedirem ao congresso que declare que a escravatura é incompativel com a civilisação, e que as potencias onde exista a escravidão, não teem os mesmos direitos que as outras.

— Affirma-se que o governo inglez promettêra reconhecer a independencia da Roumania e concluir com aquelle principado, não uma simples convenção, mas um tratado de commercio.

E' ponto averiguado que, nem os socialistas allemães estabelecidos em Londres tinham o minimo conhecimento da tentativa de assassinato contra o imperador da Allemanha, nem é verdade o boato que correu de que em Londres a policia sabia na vespera o que se ia passar em Berlim.

Suicidou-se, lançando-se no Tamisa o Sr. Moon, director das cavallariças reaes em Windsor, e muito estimado da rainha Victoria, a quem servia ha mais de 40 annos.

— Espalhou-se em Londres que a Russia se oppunha a que a Turquia fosse representada no congresso por delegados seus; mas affirmava se que o principe de Bismark conseguira convencer o imperador Alexandre dos inconvenientes que poderiam resultar, desistindo este, afinal, do seu proposito.

— O *Times* de 11 diz que as questões que principalmente entendem com os interesses inglezes são a nova delimitação da Armenia e a protecção ao governo turco. Se a Russia desistir da posse de Byazid, a Inglaterra não se inquietará com a annexação de Kars e Batoum.

O *Daily Telegraph* crê que as unicas difficuldades que se apresentarão no congresso serão as questões da indemnisação e a posse de Antivari pelo Montenegro.

— A esquadra ingleza fundeará defronte das ilhas de Marmara.

AUSTRIA-HUNGRIA

De Vienna participam ao *Daily News* que a Austria declarou que considera *casos belli* a annexação de Antivari a Montenegro.

Tambem se diz que esta potencia tenciona oppor se com a maior energia á retrocessão da Bessarabia. A Inglaterra tambem se pronunciaria no mesmo sentido cathegoricamente.

O conde Andrassy, respondendo na delegação hungara a uma interpellação que lhe foi dirigida, declarou que o governo não desprezaria meio algum para que melhorasse a sorte dos israelitas no Oriente e com especialidade a favor dos israelitas da Roumania.

Por essa occasião disse o chanceller do imperio austro-hungaro que no congresso o governo de accordo com as demais potencias, defenderia o principio da igualdade dos direitos, empenhando-se na sua applicação tanto interior, como exteriormente.

— A imprensa hungara manifesta grande desconfiança sobre o resultado da conferencia. Diversos jornaes tem publicado artigos com o titulo de *As illusões da paz*, e em geral todos elles convidam o governo austriaco a adoptar desde já medidas energicas e discretas a favor dos interesses do imperio.

— Segundo consta por um telegramma de Trieste, o conde Andrassy declarou franca e publicamente que, do congresso se produzirá a guerra, a não se conformar a Russia com a reducção de limites da Bulgaria desde os Balkans até ao Danubio. Ainda assim neste caso a guerra seria adiada.

E' fóra de duvida que os jornaes de S. Petersburgo manifestam bem claramente a irritação da Russia ante a attitude actual da Austria e a resolução em que se acha este imperio de a manter.

— A imprensa hungara não acredita que a Servia seja declarada independente.

A Inglaterra não fez até aqui uma unica concessão á Russia para esse fim.

RUSSIA

O senado russo annullou por iniqua a decisão do jury que absolvera Vera Sasoulik que disparou contra o general Trepoff, prefeito da policia em S. Petersburgo. O processo subira ao tribunal superior de Nowgorod, no qual se fez uma derogação do costume estabelecido. Era com effeito uso antigo, que quando o senado russo, tribunal supremo e soberano, sentenciava, usando do seu direito de revista, a causa era remettida ao dito tribunal com outro jury.

O *Morning Post* annuncia que os russos concentraram 27,000 homens e 125 canhões em Tchorlon, posição mais central entre Constantinopla, Andrinopolis e Gallipoli.

Um despacho de S. Petersburgo referindo-se a outro em que se affirmava ter-se renunciado a obstar a retirada simultanea das tropas russas e inglezas, dá as razões seguintes:

Tratando os turcos de provocar novas hostilidades, accordaram a Russia e a Inglaterra em não retirar as suas forças dos arredores de Constantinopla até finalisar o congresso.

Não obstante proseguem as negociações para a retirada simultanea, antes da abertura do congresso dos turcos de Schoumla e de Varna, dos turcos de San Stephano até Tchorlon e da esquadra ingleza de Ismidt até Gallipoli.

O *Times* desmente cathegoricamente a supposição de que a Inglaterra e a Russia tenham feito qualquer convenio em detrimento dos interesses austriacos.

— Os jornaes russos pronunciam-se de um modo muito satisfactorio contra a politica austriaca, dando a entender que o conde Andrassy trata de annullar os beneficios que a Russia diz que lhe competem pelo direito de guerra, beneficios que pretende se consignem no tratado de paz.

O filho primogenito do czar foi nomeado chefe da guarda imperial.

Na Russia o partido militar não se desviou ainda da sua attitude hostil. O periodico intitulado *Invalido Russo*, orgão desse partido, declarava ultimamente que a Austria póde mobilisar de um momento para o outro 850 000 homens e sustentando, que para esse fim pedio o gabinete de Vienna os fundos necessarios aos representantes do imperio, indica á Russia a necessidade de estar prevenida para qualquer eventualidade.

— Acredita-se em S. Petersburgo que o resultado da conferencia será satisfactorio

— O gran-duque Nicoláo mostra-se descontente com a paz.

— Tem diminuido a febre que soffre a imperatriz da Russia.

— Falleceu em Wiesbaden o general Van-Osten, decano dos veteranos do exercito russo que fizeram a campanha do primeiro imperio, e cunhado do general Gourko que se tornou notavel na ultima guerra russo-turca por occasião da passagem dos Balkans. O general Van Osten contava 86 annos de idade.

— Os russos teem agglomerado importantes elementos militares como se se tratasse de preparar-se para uma nova campanha. E' com estas forças que, segundo se diz, a Russia se propõe combater os insurgentes que se teem concentrado no monte Rhodano.

No entretanto a Russia prosegue ainda em grandes preparativos militares. Alguns correspondentes pretendem que esta ostentação de forças tem por fim não só estar preparada para as eventualidades que se julgam imminentes, mas mostrar a Austria quanto lhe desagrada a sua politica e o aspecto guerreiro que tem tomado ultimamente.

TURQUIA

A situação da Turquia é cada vez mais lamentavel, principalmente em Constantinopla. Esperam-se graves acontecimentos; tem sido feitas muitas prisões e tem-se tomado certas precauções para o que possa vir a acontecer.

O sultão continúa a não sahir do palacio.

Por uma carta publicada no *Levant Herald*, carta que deu causa a suppressão daquelle jornal, vê-se que é muito possivel haver outra tentativa para substituir o sultão Abdul Hamid por Mourad. O governo ordenou ao director do *Levant Herald* que sahisse de Constantinopla.

Ao *Daily News* communicam de Constantinopla que está imminente a deposição do sultão Abdul-Hamid e mesmo talvez a mudança de dynastia.

O governo ottomano dirigio um *memorandum* ás grandes potencias protestando contra a pressão insolita que se exerceu com relação á Porta, para que se submettesse ao tratado de San Stephano.

Segundo o *memorandum*, longe de se permittir que fossem discutidas as condições, instou-se pela assignatura, negando-se mesmo o tempo necessario para que essas condições podessem ser estudadas.

Parece que no ultimo dia o gran-duque Nicoláo exigio uma resolução definitiva, marcando o prazo de uma hora, quando ainda estavam pendentes de um accordo alguns dos pontos capitaes.

— Foi demittido o gran-vizir recentemente nomeado, succedendo-lhe Savfet-Pachá.

— As ultimas mudanças que se realisaram em Constantinopla attribuem-se ás apprehensões de que é victima o sultão, o qual se mostra cada vez mais receioso em presença da excitação dos espiritos.

O sultão acaba de fazer publicar um decreto recommendando medidas tendentes a manter a tranquillidade e a restabelecer a confiança, bem como a garantir a constituição do estado e a dar cumprimento ás reformas annunciadas.

O decreto recommenda tambem a necessidade de manter as mais cordiaes relações com os estrangeiros.

ALLEMANHA

Tudo que tem relação com o ultimo attentado contra a vida do imperador da Allemanha, continúa a preoccupar a imprensa européa.

Apezar dos symptomas favoraveis que apresentava o augusto enfermo, receiava-se que este não tenha sufficientes forças physicas para supportar os soffrimentos. Todavia os medicos davam esperanças do restabelecimento, e receiando novas perdas de sangue, decidiram não extrahir por emquanto, o chumbo que ainda se conserva nas feridas. Os medicos querem deixar ao principe imperial a desponsabilidade de resolver se se deve correr o risco daquella extracção, ou se convém esperar que a natureza expulse o chumbo pelo processo lento da suppuração.

Desconfia-se em Berlim que os boletins dos medicos são dirigidos em ordem a tranquillisar os animos, e que nem sempre exprimem a completa verdade, porquanto as disposições tomadas pelo governo e as informações particulares alimentam as suspeitas existentes.

— Foi publicado o decreto confiando a regencia do imperio ao principe herdeiro.

São contradictorias as noticias com relação aos interrogatorios de Nobiling, mas do que a tal respeito se escreve póde concluir-se que de principio negou que existisse cumplicidade, confessando só mais tarde as suas relações com os democratas socialistas.

Todas as informações estão de accordo em que o seu estado não permitte que o interrogatorio prosiga, e por isso se não julga facil affirmar se o crime foi resultado de uma vasta conspiração, ou se foi devido á iniciativa criminosa de um pequeno numero. Ha esperança de salvar Nobiling.

No entretanto proseguiam as pesquizas policiaes e continuavam as prisões e em todo o imperio visitas domiciliarias.

Alguns altos funccionarios teem sido ameaçados por meio de cartas anonymas.

Continúa a fallar-se em medidas energicas, estando o governo resolvido a pedir á camara uma lei contra os socialistas. Grande parte da imprensa allemã diz que o governo cumprirá com o seu dever pedindo ás nações garantias contra a sociedade ameaçada, por isso que das indagações a que se tem procedido, se descobrio um grande numero de factos que revelam a existencia de uma associação criminosa.

Muitos nacionaes-liberaes estão desta vez resolvidos a approvar os poderes extraordinarios se o governo os pedir ao *reichstag*.

— A policia allemã deu uma busca minuciosa em casa de uma mulher com quem Nobiling mantinha relações, e em resultado della, acredita-se que effectivamente existia uma conspiração socialista. Tambem se fez uma busca no instituto dos operarios e nas casas do director e do proprietario, embargando-se todos os papeis que alli se encontraram.

Em Berlim varios individuos foram presos por offensas dirigidas á pessoa do imperador.

Das indagações feitas no domicilio do Dr. Nobiling, resulta que elle recebia, desde pela manhã, differentes individuos vestidos como operarios, os quaes se retiravam cautelosamente, como tinham entrado. Affirma-se tambem que Nobiling mantinha relações intimas com um partidario dedicado da democracia socialista, pertencente a uma classe elevada da sociedade e residente agora em Paris.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que o Dr. respondera negativamente á sua mãi quando esta lhe perguntou: « Recebeste alguma cousa para o acto que praticaste? » — Mas, quando a mãi lhe perguntou se tinha cabido a sorte para aquelle fim, encolheu os hombros, respondendo apenas: « Oh! meu Deus?! »

Um jornal socialista que se publica em Berlim convida com instancia os socialistas allemães a aceitarem a proposta do conselho das associações operarias de Londres para que vão visitar a exposição universal de Paris ao mesmo tempo que os operarios inglezes, afim de que os socialistas de todos os paizes combinem juntos nas suas opiniões.

— O jornal que se publica em Berlim com o titulo de *Tageblatt*, annuncia que foi dissolvida pela policia a associação eleitoral socialista de Wiesbaden, e que se prohibio a reunião dos operarios socialistas que devia verificar-se em Magdebourgo, ainda em junho.

Mas o mesmo jornal accrescenta que essa reunião se fará em Hamburgo, e diz mais que se o congresso socialista que projectava reunir-se em Gotha se não poder verificar naquella cidade, em Brewza, ou em Hamburgo, os socialistas alugarão um vapor para celebrarem as suas reuniões em qualquer ponto do mar do Norte.

De Leipsik escrevem á *Gazeta de Colonia* que a commissão central eleitoral socialista publicou um manifesto convocando o congresso para Gotha nos dias 15 a 18 de junho. Os assumptos a tratar comprehendem os seguintes pontos:

1.º — Informação da commissão central eleitoral socialista da Allemanha, a respeito da propaganda feita pelo partido nos ultimos 12 mezes.

2.º — Informação dos membros socialistas do parlamento allemão sobre a attitude e procedimento que teem mantido naquella assembléa.

3.º Discussão sobre a situação da democracia socialista pelo que toca á administração governamental e communal.

4.º — Situação da democracia socialista a respeito da protecção e do livre-cambio.

5.º — Propaganda socialista.

6.º — Imprensa socialista.

E' em presença destes trabalhos tão activos e realisados com tanta publicidade, que o governo allemão, pretende adoptar medidas contra o mal, que, de semelhante estado, pode resultar ao imperio.

Em Berlim tambem a policia tem dissolvido differentes associações da mesma indole.

A irritação publica tem augmentado em presença da attitude tomada pelos socialistas. O governo prohibio definitivamente a reunião que estes pretendiam celebrar em Gotha.

— Continuam as melhoras do imperador. Crê-se que logo depois do seu restabelecimento, se realisará outra entrevista dos tres imperadores. O imperador já no dia 1[illegible] se levantou por algumas horas, conversando com a sua familia e com os medicos. No entretanto a debilidade e o abatimento continuam; mas os medicos julgam que o perigo desappareceu, comquanto careça de muito tempo para se restabelecer completamente. Receiava-se que a sua enfermidade se prolongue mais do que se presumia.

O Dr. Nobiling tem melhorado. Os medicos conseguiram extrahir-lhe os projectis que tinha na cabeça, esperando-se que em breve possa de novo ser interrogado.

— Falla-se de uma prisão muito importante com relação a um individuo que se presume ser um dos complices mais activos de Nobiling.

Por offensas dirigidas ao imperador foram condemnados dous individuos a cinco annos de prisão, dous a quatro, dous a dous e meio e um a um e meio.

Desappareceram de Berlim o irmão do doutor e mais algumas pessoas que tinham relações de amisade com elle.

Um typographo residente em Posen foi condemnado a quatro annos de prisão só por ter prophetisado que todos os membros da familia imperial seriam assassinados.

Foi mandado fechar o instituto de instrucção dos operarios, que era um centro socialista. As autoridades teem prohibido as reuniões politicas. E' tal a preoccupação dos animos no estado actual, que os proprietarios das fabricas resolveram despedir todos os operarios que se acham filiados nas associações socialistas.

— Na Silezia o clero recusou-se a resar preces e orações pelas melhoras do imperador. O governo ia proceder, mostrando-se o principe de Bismark inclinado a adoptar uma politica tão energica quanto prompta.

— Foi dissolvido o reichstag; mas esta medida não foi bem recebida pela opinião publica.

Em geral acredita-se que a maioria daquella assembléa não recusaria o seu voto ás medidas extraordinarias que se julgam indispensaveis.

Bismark diz na mensagem que dirigio a esse respeito ao conselho federal o seguinte:

« Considerando os perigos que o desenvolvimento das doutrinas que despresam todas as leis moraes e juridicas fazem correr o Estado e a sociedade, os governos confederados tinham sido levados, por occasião do attentado de 11 de maio, a propor uma lei tendente a reprimir os excessos da democracia socialista. Mas o reichstag repellio o projecto de lei.

« Em seguida veio o novo attentado contra a vida do imperador demonstrar, de uma maneira horrivel, qual o desenvolvimento que essas doutrinas tinham tomado, e como ellas chegam facilmente aos actos criminosos.

« Com uma gravidade excepcional propõe-se a seguinte questão ao governo confederado:

« — Que medidas são necessarias adoptar para proteger o Estado e a sociedade?

« Depois do attentado de 2 do corrente, a responsabilidade do governo para manter a ordem não será coberta pelo projecto acima citado.

« O governo prussiano é de opinião que é necessario entrar, desde já, no caminho legislativo, seguindo a direcção indicada neste projecto. »

Discorrendo depois sobre o assumpto, propõe ao conselho federal a dissolução do parlamento.

O conselho federal votou por unanimidade a dissolução do reichstag.

— Nota-se na Allemanha certa agitação eleitoral.

O principe imperial resistio á dissolução. O decreto está redigido em termos energicos contra os deputados que se opozeram á adopção da lei contra os socialistas.

Os governos federaes estão conformes na adopção de severas disposições para perseguir o socialismo e contra os demais partidos da opposição.

Espera-se que o regente dê um manifesto ao paiz.

O almirante Batsh recebeu ordem de regressar a Berlim, afim de responder a conselho de guerra por causa do abalroamento das duas fragatas allemãs.

FRANÇA

Em conselho de ministros tratar-se-hia de um accordo sobre a maneira por que deve proceder o governo a proposito da discussão que vai encetar-se no senado a respeito da época em que devem realisar-se as eleições senatoriaes, e do dia em que deve celebrar-se a festa nacional, para a qual o governo pedio um credito de quinhentos mil francos. Este credito já foi votado pela camara dos deputados.

— Esperava-se com verdadeiro interesse a exposição que o ministro dos negocios estrangeiros tinha promettido fazer com relação aos negocios do Oriente.

O interpellante, Sr. Leon Renauld, disse que no momento em que estava para se terminar a legislatura, se achavam convidados os representantes das potencias para se reunirem em um congresso em Berlim. A França aceitou o convite. Nesse congresso hão de discutir-se graves questões, e os representantes do paiz teem direito de perguntar ao governo qual seria a sua politica nesta occasião. O proprio ministro já declarou que se propunha dar explicações á camara a este respeito. A França quer a paz para si e para a Europa e julga que a neutralidade leal é a maior garantia dos interesses que pretende proteger.

O ministro dos negocios estrangeiros começou dizendo que o governo tinha contrahido o compromisso de fazer saber ao paiz qual era a politica externa que seguia, accrescentando que ia cumprir essa promessa, convencido de que toda a camara tinha em vista os interesses da nação.

O orador fez primeiro uma resenha dos acontecimentos militares que conduziram o exercito russo até ás portas de Constantinopla

Disse que aquelles factos haviam produzido grande sensação, especialmente em Inglaterra, receiando-se á cada momento um conflicto grave.

A França estava n'essa occasião occupada em trabalhos pacificos; preparava grandes emprezas de caminhos de ferro, proseguia na reforma de suas instituições militares e trabalhava no desenvolvimento da instrucção publica. A paz era necessaria, e tanto mais quanto havia convidado a Europa para uma exposição universal. O governo inspirou-se desde o principio d'essa necessidade; manteve uma linguagem amigavel em Londres e em S. Petersburgo, dando conselhos de conciliação, os quaes foram aceitos. Em fevereiro tomou a Austria a iniciativa do congresso. A França aceitou o convite. O congresso pareceu-lhe um meio efficaz de manter a paz, ou pelo menos um meio que se devia tentar.

Apresentou como condição que estivessem representadas no congresso todas as potencias signatarias do tratado de 1856, e tambem a de que se não trataria no congresso senão dos assumptos que resultassem da ultima guerra. Não admittio que se discutissem as questões do Egypto, do Libano e dos Lugares Santos. A França quiz deixar a salvo os interesses geraes da paz e da Europa.

Restringindo o campo das deliberações, restringiam-se as probabilidades de conflicto, e essas reservas foram aceitas por todas as potencias sem excepção.

Ainda outra razão inspirou o assentimento da França; os tratados de 1856 e 1871 tinham a assignatura da França e não podiam ser modificados sem que a França interviesse.

A camara applaudia estas idéas.

E o ministro continuou: o governo, fiel á sua linha politica, negou-se sempre a entrar na discussão dos pormenores do tratado de S. Stephano, e sempre respondeu ás perguntas que se lhe dirigiam, referindo-se á vontade da Europa, manifestada no congresso.

Nas questões secundarias relativas á forma e lugar do congresso, mostrou-se o governo muito conciliador. A reunião do congresso era effectivamente o fim principal que tinha de conseguir. Depois de bastantes difficuldades chegou-se a um accordo quanto á formula do convite: o governo francez recebeu-o ha poucos dias.

Este convite consigna que todas as questões suscitadas pelo tratado de S. Stephano serão submettidas ao congresso. E' esta a victoria da politica a que a França se associou.

A resposta do governo foi que estava disposto a tomar parte no congresso, e recordava as condições que havia apresentado desde o primeiro momento da sua adhesão, isto é, o limite das deliberações do congresso unicamente ao tratado de S. Stephano.

Este congresso terá que realisar uma missão difficil; mas pode considerar-se que delle sahirá a paz seguramente. A honra, a dignidade e os interesses da Europa foram sempre postos a salvo; o seu governo consagrou-se a manter a paz e os grandes interesses da Europa. Irá ao congresso com a autoridade sem ambições e com a vontade de conservar a neutralidade e um sentimento profundo do direito publico europeu.

O orador manifestou a esperança de que a camara approvaria esta politica e daria ao seu representante a força necessaria para cumprir a pesada tarefa que lhe incumbe. Inspirando-se unicamente nos interesses da França, dará com o seu voto a força e a autoridade de que elle carece.

Em seguida o deputado interpellante, o Sr. Leonkenault, observou que, em presença das patrioticas e leaes explicações do ministro, entende corresponder ao sentimento da camara, propondo a seguinte ordem do dia:

« A camara, depois de ouvidas as declarações do ministro dos negocios estrangeiros, certa de que sua acção se exercerá a favor da paz, da neutralidade da França e dos grandes interesses da Europa, passa á ordem do dia. »

Por parte da opposição declarou o Sr. Dreolle que os seus amigos e elle aceitavam a ordem do dia, convencidos tambem de que a politica do ministro dos negocios estrangeiros ha de ser favoravel á paz e conforme com as tradições da França.

A indicada ordem do dia foi posta á votação e approvada pela unanimidade de 495 votos.

As palavras do Sr. Waddington produziram excellente effeito em todos os paizes.

— Falleceu o marechal conde Achille Baraguey d'Hilliers, que nasceu em 1795. Fez parte da expedição de Argel em 1830 e tornou-se notavel em 1832 contra um movimento republicano que rebentou na escola de S. Cyro, onde exercia as funcções de segundo commandante.

Voltou em 1841 para Argel, sendo alli empregado em diversas expedições contra os arabes, e tendo ás suas ordens o duque de Aumale, filho do rei Luiz Philippe.

O fallecido marechal tomou parte nos acon-

MUTILADO

tecimentos de 1848, e desempenhou até ao ultimos annos differentes commissões militares importantes. Na camara votou sempre com a direita, menos contra a lei para a suspensão dos jornaes e contra a ordem do dia em que se declarava que o general Cavagnac bem merecia da patria.

Foi longa e trabalhosa a carreira do marechal d'Hilliers. Commandou a expedição de Roma, em 1851 foi nomeado commandante do exercito de Paris, tomando parte no golpe de estado de 2 de dezembro.

Na guerra da Criméa commandou o corpo expedicionario do Baltico e apoderou-se de Bomarsund, sendo em consequencia d'isto nomeado marechal de França e admittido no senado.

Em 1859, sendo commandante do corpo do exercito dos Alpes, foi elle quem emprehendeu as primeiras operações da guerra da Italia, tomando depois uma parte importante na batalha de Solferino.

Quando declarou a guerra contra a Prussia, foi nomeado commandante de Paris, justamente na occasião em que se proclamava o estado de sitio.

Um decreto da imperatriz regente exonerou-o deste cargo, a seu pedido. Servia como presidente ao conselho de inquerito formado em janeiro de 1871, sobre as capitulações da guerra franco-prussiana; foi este conselho que se pronunciou pelo desligamento do marechal Bazaine. Presidio tambem ao conselho de guerra que julgou o general Cremer em julho de 1872.

— Vai ser processado o *Pays* por causa de um artigo de Paulo de Cassagnac, que faz recahir sobre o governo da republica a responsabilidade do attentado contra o imperador da Allemanha.

Na camara dos deputados esperava-se longa e animada discussão ácerca do tratado de commercio franco-italiano; mas parece que se trata de uma transacção a este respeito, entre o governo e a commissão. A discussão fôra adiada em consequencia de um novo projecto apresentado pelo governo. Algumas das disposições consignadas no convenio commercial encontram grande opposição na camara.

A commissão tinha proposto que se encetassem novas negociações com aquelle paiz e foi nestas circumstancias que o governo apresentou o novo projecto.

Parece que a commissão de inquerito eleitoral é de opinião que não ha motivo para se pronunciar contra a invalidação dos poderes do Sr. Paulo de Cassagnac, eleito por Condon.

No senado foi apresentado o parecer da commissão respectiva a respeito de um projecto já adoptado pela camara dos deputados relativamente ás contribuições directas para o exercicio de 1879.

— Na camara e no senado foi grandissima a sensação que produzio a noticia do attentado contra o imperador Guilherme. Faziam-se muitas considerações sobre as consequencias que desse facto poderiam resultar.

O embaixador da Allemanha, depois de ter uma larga conferencia com alguns dos ministros, recebeu todas as demonstrações de sympathia da parte dos membros de ambas as camaras e do gabinete.

— Chegaram a Paris o principe de Lichtenstein e a duqueza de Hamilton.

— Consta que tres alsacianos foram depositar junto da estatua de Joanna d'Arc, uma magnifica corôa de flores naturaes colhidas nas vertentes dos Vosges. Depositaram tambem, e ao mesmo tempo, um cartão em que se liam algumas expressões de saudade. Muitas outras pessoas teem ido igualmente alli collocar flores e corôas.

— O conselho municipal de Marselha resolveu fazer inscrever a divisa republicana —Liberdade, Igualdade e Fraternidade—, em todos os monumentos e edificios publicos, comprehendendo as igrejas, e para esse fim votou a somma indispensavel.

— Os expositores italianos e os seus compatriotas residentes em Paris deram um banquete em honra ao principe Amadeu de Saboya.

Escolheram o dia 2 de junho em que a Italia costuma celebrar festas solemnes pela promulgação da constituição.

— A academia das sciencias elegeu o Sr. Corem para o lugar que por fallecimento do Sr. Becquerel pai, ficou vago na secção da physica.

— No conselho municipal de Paris levantou-se ha pouco tempo um incidente a proposito de uma procissão que o clero de Santa Maria de Batignolles pretendia fazer. Tinha-se apresentado ao prefeito um pedido para que a procissão fosse prohibida; mas aquella autoridade não annuio, respondendo que a procissão se fazia ha 40 annos e que o seu giro se limitava ao adro da igreja.

Em seguida o prefeito consultou o ministro do interior, e este, entendendo que se não tratava de manifestação nenhuma religiosa, julgou tambem que não havia motivo para prohibir a procissão.

Foi depois destes acontecimentos que no conselho municipal se produzio o incidente. Insistio-se n'uma solução do pedido primitivamente feito, adoptando, afinal, o conselho uma proposta concebida nos seguintes termos:

« O conselho considerando que a lei do germinal anno X seria violada com a passagem da procissão nas ruas publicas, convida a administração a fazer respeitar a lei. »

— Differentes jornaes, nas suas secções noticiosas annunciam a prisão de alguns individuos accusados de terem feito as moedas falsas hespanholas que appareceram em Perpignan e outros pontos.

As moedas, cunhadas com perfeição, teem a effigie de Affonso XII e o millesimo de 1877.

— Realisou-se com excellente exito o primeiro concerto no palacio da exposição. O salão póde conter 5 a 6 mil pessoas. Achava-se completamente cheio. Os jornaes fazem larga descripção dos meios que se empregaram para que a ventilação n'aquelle largo espaço fosse completa e perfeita.

— O presidente da republica deu ordem para que um dos seus ajudantes fosse esperar e receber o Schah da Persia na fronteira.

— Chegou a Paris o conde de Basi irmão do ex-rei de Napoles, Francisco II.

— O principe Amadeu de Saboya deve voltar áquella cidade depois da digressão que ultimamente foi fazer a Bruxellas.

— Chegou a Paris o principe de Saxe Coburgo Gotha, primo do rei D. Fernando, de Portugal.

— Terminou em Paris a *grève* dos typographos. Os operarios cederam afinal depois de grandes prejuizos. A *grève* deu lugar a que n'algumas officinas fossem admittidas mulheres que hoje competem no trabalho com os homens.

Foi recusada a licença para a reunião do congresso operario.

— O senado approvou a lei da reforma dos officiaes e a lei das contribuições directas taes como haviam sido votadas pela camara dos deputados.

— O Sr. Dufaure, ministro da justiça, vai modificar a lei de 1838, ácerca dos hospicios dos alienados, lei que a imprensa franceza considera *funesta* pela facilidade com que permitte o poder qualquer cidadão ser privado da sua liberdade sem maiores formalidades.

— As sessões da camara e do senado foram adiadas para 28 de outubro.

— Findou a 4 o congresso postal em Paris. A proxima reunião será em Lisbôa.

— No sabbado 8, o marechal de Mac-Mahon, presidente da republica deu um jantar em honra de SS. AA. o Conde d'Eu e a Princeza Imperial do Brasil.

Os outros convivas eram o duque de Nemours, principe e princeza de Ozastoryski, visconde e viscondessa de Itajuba, Mr. e madame de Araujo, condessa de Barral, visconde de Santa Isabel, duque e duqueza Decazes, conde e condessa de Bondy, almirante La Roussière de Noury e marquez de Beauvoir.

A' noite houve brilhante recepção no Elyseu a que assistiram tambem SS. AA. reaes o archiduque e a archiduqueza Rénier, o conde e a condessa de Flandres e a maior parte dos ministros e representantes do corpo diplomatico.

BELGICA

Constava telegraphicamente em Lisbôa que os liberaes belgas haviam triumphado nas eleições em Anvers. Julga-se que terão na camara a maioria de dez votos e no senado seis.

O ministerio catholico demittio-se. Está em formação um ministerio liberal de que fará parte o Sr. Fréne Orban.

O principe Amadeu, duque de Aosta, irmão da rainha D. Maria Pia, de Portugal, foi de Paris a Bruxellas visitar a el-rei Leopoldo II. Acompanharam-o o marquez Dragonetti, ajudante de campo do principe, o conde de Barral, ministro de Italia, dous officiaes ás ordens e numerosa comitiva.

O rei da Belgica deu um jantar em sua honra no dia 7 de junho.

SANTA SÉ

O jornal italiano *Il Popolo Romano* publica o testamento de Pio IX, cerrado no Vaticano a 15 de março de 1875, no qual S. Santidade dispoz que fosse enterrado na igreja de S. Lourenço intra-muros; que o seu tumulo fosse modesto, gastando-se simplesmente 400 escudos e no qual se deve pôr a seguinte inscripção:

« OSSA ET CINERES PII P. IX SUM. PONT. VIXIT ANNI...... IN PONTIFICATU..... ORATE PRO EO.

Faz varios legados a seus parentes e cardeaes, a estabelecimentos e obras pias. Faz varios codicilos tambem. Em 10 de setembro de 1876 substituio o seu testamenteiro Antonelli pelos cardeaes Simeoni Martel e Monaco. Os codicilos teem as datas de 5 de novembro de 1876, 26 de dezembro, de 1876, 8 de fevereiro, 4 de setembro, 2 de outubro e 13 do mesmo mez de 1877, nos quaes fez varios legados de objectos artisticos e de reliquias ao conde de Chambord, á duqueza de Modena, á rainha Isabel, ao gran duque de Toscana, ao rei de Napoles e a outros.

— O cardeal Franchi expedio instrucções ao clero allemão para que combata o socialismo.

No proximo consistorio deve ser nomeado cardeal o bispo de Orleans, monsenhor Dupanloup.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Diz-se que as camaras hespanholas serão encerradas logo que termine a discussão do projecto relativo ao emprestimo para Cuba e do orçamento.

« Tratou-se do preenchimento do logar vago de vice-presidente; mas o governo mostrou que não julgava ser negocio tão urgente como se pretendia inculcar. A questão foi levantada pelos deputados opposicionistas.

« No congresso, pedio o deputado Taviel e Andrade que a camara declarasse que soubera com profundo sentimento de indignação, do attentado de que fôra victima o imperador da Allemanha. O ministro do fomento respondeu que o governo já tinha manifestado a impressão produzida por aquelle attentado, mas que a camara podia adoptar os accordes que julgasse conveniente.

« Em seguida, disse o presidente da camara que julgava não ser assumpto de discussão aquelle a que se referira o deputado, mas que a camara podia fazer uso da sua iniciativa, apresentando as propostas que entendesse.

« Ninguem póde pôr em duvida, accrescentou o Sr. Ayala, que no animo de todos os homens honrados causou profundo sentimento de indignação o attentado contra o imperador Guilherme, e a camara sentiria tambem grande indignação em presença de tão horriveis attentados, o incidente não proseguio.

« A noticia dada por alguns jornaes a respeito de uma viagem proxima do rei D. Affonso a Roma, vem formalmente desmentida nos jornaes semi-officiaes.

« Todas as noticias annunciam que a rainha D. Mercêdes, se acha restabelecida da ligeira enfermidade que a acommettera.

« O duque de Castillejos está melhor da quéda que deu nas corridas de cavallos. Já foi agradecer ao rei D. Affonso o interesse que tinha mostrado pelo seu restabelecimento.

« O governo hespanhol, logo que teve noticia do fallecimento da princeza de Vergara, telegraphou ao duque de Victoria, dando-lhe os pezames.

« Em Hespanha trata uma commissão de estudar os meios de impedir a invasão da philoxera n'aquelle paiz, e bem assim as medidas que se devem adoptar para combater o mal, se por ventura se manifestar n'algum ponto.

« Differentes jornaes annunciam que o banco de Hespanha a[illegible] ao thesouro a quantia de sessenta e oito milhões de pesetas para pagamento do proximo coupon da [illegible] consolidada externa, e da divida consolid[illegible] interna.

« Para que o coupon do 1º semestre se pague no fim do proximo mez de julho, o banco de Hespanha entregará diariamente desde o 1º d'aquelle mez á direcção de divida, e por conta do emprestimo que fez ao thesouro, as sommas necessarias para que no prazo marcado se possa satisfazer o coupon.

« As cartas de Havana dizem que alli o sentimento geral é em extremo pacifico, começando a restabelecer-se a confiança. Teem-se acolhido ao indulto quasi todos os insurgentes, que andavam em campo ás ordens de Macéo, de Vicente Garcia e outros.

« Segundo despachos officiaes de Havana, apresentaram-se ás autoridades cubanas, 400 insurgentes que fazem parte da guerrilha de Maceo. Dizia-se que Peralta e Garcia tinham embarcado para os Estados-Unidos. Parece que nestas circumstancias a paz se deve considerar consolidada.

« No senado foram lidos os ultimos telegrammas que o governo recebeu de Cuba, annunciando a completa pacificação.

« Differentes membros d'aquella assembléa felicitaram o paiz pelos felizes resultados alcançados na luta contra os insurgentes.

« Alguns orgãos da imprensa hespanhola manifestam o desejo de que a amnistia concedida aos delictos da imprensa se torne extensiva a todos os crimes politicos; dizem que assim se celebraria a paz de Cuba, com um esquecimento total dos erros dos partidos.

« O rei D. Affonso tem recebido instantes solicitações a favor do réo Angel Ursua, para que aquelle soberano, no exercicio das suas prerogativas, conceda o indulto fundado na pacificação de Cuba, e no facto do condemnado ter prestado serviços á causa de Hespanha, como voluntario que foi n'aquella ilha.

« Uma commissão do congresso foi ao palacio real felicitar o rei D. Affonso pela terminação da guerra de Cuba. O presidente do congresso pronunciou n'essa occasião um longo discurso. O rei respondeu manifestando a sua satisfação por aquelle acontecimento, e elogiando o governo, assim como o exercito, os voluntarios e o paiz pelos esforços que empregaram para se conseguir tão vantajoso resultado.

« A' todos se deve, disse D. Affonso, os beneficios da paz. O meu coração enche-se de jubilo, quando me recordo que nenhum partido, nem um unico hespanhol duvidou offerecer o seu concurso e o seu prestimo para se alcançar o exito que todos celebramos agora, com prazer.

« Este acontecimento, ha de permittir que nos dediquemos com maior interesse, a tratar da felicidade do paiz, consagrando-nos exclusivamente em consolidar a paz que tão grandes beneficios tem produzido á nossa querida Hespanha, e inaugurando uma época de tranquilla ventura e de grato socego.

« Os deputados victoriaram com enthusiasmo o rei D. Affonso, quando se retiraram do palacio real.

« O presidente do congresso declarou perante a camara, que já se havia expedido para Cuba a felicitação votada pelo congresso aos generaes, autoridades, exercito, armada, voluntarios e á todas as pessoas que concorreram para a pacificação da ilha. As interpellações e perguntas dirigidas ao governo versaram sobre assumptos de interesse secundario.

« Em Madrid formam-se commissões para celebrar a paz de Cuba, com esplendidas e sumptuosas festas. Diz-se que o governo, e as associações populares não são estranhas á estas festas.

« Vão partir para Cuba differentes navios, que devem conduzir á Europa as tropas licenciadas. Este contingente comprehende 18,000 homens. Esta resolução do governo deu lugar a perguntar um jornal: se não seria mais conveniente para o estado, e tambem para aquella gente, que em vez de regressar em tão grande numero, ao paiz onde escasseia o trabalho, se autorisasse a sua estada alli, onde é notoria a falta de braços, e onde encontraria a productiva collocação.

« Differentes jornaes apoiam esta idéa.

« Um trem expresso da linha de França foi atacado na noite de 7, a 9 kilometros de Barcelona por uma partida de salteadores (uns 25 a 30), armados de carabinas e punhaes, e debaixo de forma com toda a apparencia militar. Amarraram o guarda da linha e empregados do comboyo, que era composto de duas carruagens que transportavam 37 passageiros. A uma senhora roubaram quantos objectos de valor trazia comsigo, ameaçando-a de morte, e preparavam-se para assaltar o carro das mercadorias, quando um d'elles, indo atacar o machinista, se lhe disparou casualmente a clavina, o que ouvido pelos camaradas, fez com que se julgassem surprendidos pela tropa, debandando cada um para seu lado. O machinista retrocedeu logo para Barcelona.

PORTUGAL

— Em 14 do corrente, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Teem circulado ha dias boatos insistentes de crise ministerial; mas as folhas governamentaes e as imparciaes desmentem esses boatos, ou pelo menos dão a entender que se houver recomposição do gabinete se limitará esta á sahida do Sr. Barjona de Freitas (ministro da justiça), cuja situação individual como membro do ministerio ficara um tanto abalada depois do grande motim que se levantou a proposito de umas nomeações na magistratura, facto de que lhes contei os pormenores e que servio de thema para as hostilidades mais acerbas dos orgãos da opposição.

« No *Diario* de 12, veio publicado o aviso declarando sem effeito a nomeação do Sr. Joaquim Antonio Neves, juiz de direito da comarca de Cintra, para ajudante do conselheiro procurador geral da corôa e fazenda, e nomeando para esse cargo o conselheiro Antonio Cardoso Avelino.

« A perspectiva dos accordos do congresso europeu e o simples facto da sua reunião, já produziram effeitos no movimento geral, tendo-se animado todos os mercados. Em Lisboa mesmo onde a corrente dos acontecimentos longinquos apenas se faz sentir de um modo indirecto, nota-se ha pouco algum movimento mais animador nas transacções geraes e em diversas classes do commercio interior, movimento este que tambem tem sido favorecido pelas condições mais beneficas das praças do Brasil. A este estado geral serão ainda propicias as resoluções pacificas do congresso sobre o qual todos os paizes fixam agora as suas attenções.

« Passou a ser de 6 % o desconto no Banco de Portugal.

« Espalhou-se em Lisboa a aterradora noticia de que a canhoneira *Quanza*, que sahira do Tejo a 22 de maio para Angola, com escala por Cabo-Verde, tinha sido abalroada por um vapor inglez na ilha da Madeira, indo a pique e salvando-se apenas 27 pessoas. E' de presumir o susto e geral consternação a que esta noticia deu lugar. O governo telegraphou logo para Cabo-Verde e de lá veio a resposta desmentindo solemnemente o boato. Antes assim.

« Vão ser distribuidos os prospectos para o *Atlantico*, novo periodico destinado a defender os interesses dos portuguezes no Brasil. São directores e proprietarios da nova folha os Srs. A de Souza Canavarro e Alfredo Maia, collaborador do *Jornal da Noite*.

« Tomou posse da cadeira de sciencia da linguagem no curso superior de lettras o Sr. Adolpho Coelho, estando reunido o conselho do curso.

« Está em Lisbôa o Sr. Elysio Mendes, proprietario e redactor da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro.

« Casou a viuva do grande capitalista e par do reino José Maria Eugenio de Almeida, com o Sr. João Antonio Pinto, antigo guarda-livros da casa de seu defunto marido.

« Chegaram já a Madrid, de passagem para Paris, S. M. o Sr. D. Fernando, sua esposa a Sra. condessa d'Avila e S. A. o Sr. infante D. Augusto. Naquella capital foi el-rei D. Affonso cumprimental-os. Tencionam ir primeiramente visitar a milagrosa gruta de Lourdes. O Sr. D. Fernando viaja incognito, com o titulo de conde de Villa Viçosa, e o Sr. D. Augusto com o de conde d'Amora. A's ordens do Sr. D. Fernando foi o general Souza Pinto, que era ministro da guerra na situação transacta.

« Devem chegar no proximo paquete da India as viuvas do governador geral visconde de Sergio de Souza e do secretario geral Henrique de Castro.

« Falleceu ante-hontem, em Lisbôa, o conselheiro Thomaz Hoom.

« Partio o Sr. Dr. Bocage para a fronteira hespanhola, na qualidade de commissario por parte de Portugal, para se entender com o commissario de Hespanha na demarcação das aguas e da linha de respeito que ha de servir para evitar novos conflictos entre os pescadores das duas nações. Acompanha o Sr. Bocage seu filho Carlos, *capitão* de engenharia.

« Subiram já ao ministerio do reino as peças originaes representadas no theatro de D. Maria II e que em virtude do contrato com a empreza, teem de ser examinadas por um jury especial para a votação do premio de 250$ a que fôr julgada nessas condições pela sua contextura e merecimento litterario.

« As peças mandadas pelo Sr. Castro e representadas no primeiro anno do contrato foram:

« *Botão d'ancora*, drama em 5 actos, original do Sr. Cesar de Lacerda.

« *Varina*, comedia-drama em 5 actos, original do Sr. Fernando Caldeira.

« *Leonor de Bragança*, drama em 5 actos, original do Sr. Luiz de Campos.

« *Rosalino*, comedia em 4 actos, original do Sr. Guilherme de Azevedo.

« *Almas de oiro*, comedia em 4 actos, original do Sr. Luiz de Campos.

« *Paraizos conjugaes*, comedia em 2 actos, original do Sr. João Ricardo Cordeiro.

« O jury é composto dos Srs. conselheiro Couto Monteiro, Pereira da Cunha e Silva Leal em substituição do conde de Casal Ribeiro que pedira a sua exoneração.

« O vapor inglez *Syrius*, chegado agora dos portos do Brasil, além da quarentena de 48 dias de rigor que lhe foi imposta, ficou tambem sujeito á multa respectiva, por falta de carta de saúde do porto da Bahia.

« A 12 chegou a Lisbôa o duque de Tetuam, embaixador de Hespanha, que fôra a Madrid com licença.

« Durante a ausencia do ministre d'Austria, em Lisbôa, está dirigindo a legação austriaca o barão de Salzberg, na qualidade de encarregado de negocios do imperio austro-hungaro.

« A 12 do corrente celebrou-se na igreja de S. Domingos de Bemfica um acto de saudosa commemoração de frei Luiz de Souza, o eminente classico portuguez que deu assumpto ao immortal drama do Visconde de Almeida Garrett.

« Monsenhor Pinto de Campos, uma das maiores glorias litterarias do Brasil, mandou collocar sobre a sepultura do grande escriptor uma lapide de marmore com a seguinte inscripção:

« *Aqui jaz*
« *Frei Luiz de Souza*
« *Nasceu em 1555*
« *Morreu em 1632*
« *Mandou collocar esta lapide*
« *o*
« *Padre Joaquim Pinto de Campos*
« *Natural de Pernambuco* (Brasil)
« *Aos 4 de junho de 1878.* »

« Esta inscripção tão singela como estylo de Frei Luiz de Souza, é assás eloquente pela sua condição e simplicidade.

« O acto da collocação da lapide foi precedido de uma missa celebrada pelo referido monsenhor, e assistiram entre outras pessoas os Srs. Marquez de Fronteira, Conde e Condessa da Torre, Visconde de Seabra, tenente-coronel José de Alvim, por si e representando seu sogro o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho, e o Sr. Paulo Porto-Alegre, vice-consul do Brasil nesta côrte.

« Ainda que tarde reparou-se a falta em que estavamos para com o insigne classico portuguez.

« Foi ha dias victima de febre amarella o moço da camara dos paquetes inglezes, Paulo Ferreira, no hospital do lazareto. A enfermidade ao principio apresentou-se apenas com o caracter de um embaraço gastrico e por isso se lhe deu livre pratica por ser nesse dia que expirava o prazo do impedimento, porém logo que se reconheceu a gravidade da molestia, a autoridade fez recolher de novo ao lazareto o infeliz Paulo.

« E' o primeiro caso que se tem dado no lazareto somente com a antecedencia de menos de 24 horas de livre pratica e com symptomas tão differentes dos da febre amarella.

« A imprensa tem-se occupado muito deste caso.

« Pelo commissario geral de policia foi dirigida uma circular aos facultativos de Lisbôa para que participem immediatamente á policia mal saibam da existencia de algum caso suspeito de febre amarella.

« Correu muito animada a vespera do popularissimo Santo Antonio, tanto em Lisboa, como nos arrabaldes. Nas ruas que vão desembocar ao Rocio e praça da Figueira o movimento da multidão durou toda a noite até nascer o sol. No Rocio houve os costumados descantes ao som de flautas, violas e rabecas.

« Era extraordinaria a concurrencia na praça da Figueira e os magotes de povo sahiam de lá trazendo vasinhos de manjaricão, palmitos de fructas novas, flores, ventarolas, alcachofras, ramos de alfazema e mil outras exquisitices que se costumam vender nesta noite de folia e de gratas recordações para os namorados.

« O vozear da turba, o guincho dos assobios, a desafinação das cega-regas, dos coxichos, e pregão das vendedeiras de bolachinha-dôce, formavam um alarido dos mais excentricos.

« Em muitos quintaes queimaram-se fogos de bengala e durante a noite estouravam bombas e foguetes por todos os pontos da cidade.

« Não faltaram os bailes campestres de muitas sociedades de artistas e no jardim dos Recreios houve illuminação á *giorno* e concerto de varias bandas marciaes.

« Os jornaes vindos ultimamente da India descrevem o pomposo funeral que se fez ao Visconde de Sergio.

« Os nossos fundos ficaram no dia 11 em Londres a 52 7/8 e 53. Os hespanhóes a 14 7/16 e os inglezes a 95 3/8 e 95 5/8.

« Reunio-se ha dias no ministerio da fazenda a commissão eleita pela camara dos pares, composta dos Srs. Martens Ferrão, Casal Ribeiro, Braancamp, Barros e Sá, Costa Lobo, Visconde de Seabra, Conde de Porto Corvo, general Palmerim e Carlos Bento da Silva, afim de começar os seus trabalhos, ou o estudo proposto pelo Sr. Carlos Bento sobre as causas da crise commercial de 1877 e as providencias adoptaveis para evitar uma repetição, ou lhe attenuar os effeitos quando esta succeda.

« Foi eleito presidente o Sr. Martens Ferrão, relator o Sr. Carlos Bento e secretario o Sr. Palmeirim.

« Discorreu-se muito sobre o assumpto e sobre os meios que a commissão deverá seguir, um dos quaes seria o de dirigir um questionario aos bancos, associações commerciaes e todas as estações e pessoas competentes que possam esclarecer a commissão dando-lhe informações que a induzam a uma opinião segura e de confiança.

« Tem causado sensação o caso de ter sido a esposa do Sr. Mello Peixoto, de Lamego, accusada de lançar fogo á sua casa, afim de receber do seguro 27 contos de réis, com a circumstancia aggravante de fechar n'um quarto o marido; que é velho e doente, parece que para se ver livre delle. A supposta incendiaria é moça e formosa. Está presa.

« Dizem do Porto ao *Diario de Noticias* que não é alheio a este crime um padre que dizem ser amante da ré, o qual ha tempos falsificara letras no valor de 14 contos de réis e que dizem residir actualmente em Montevidéo.

« A colonia allemã do Porto vai dirigir uma mensagem de felicitação ao imperador Guilherme por ter ficado livre do attentado de que ia sendo victima.

« No consulado allemão daquella cidade está aberta uma subscripção para as familias das victimas do naufragio do couraçado allemão *Grosser Kurfuest*.

« No dia 27 deste mez será a inauguração da ponte em Vianna do Castello e linha ferrea até Caminha.

« Casou o Sr. Eugenio de Castilho, filho mais novo do finado Visconde de Castilho com a Sra. D. Laura Schalk, dama de esmerada educação. Foi madrinha a Sra. D. Leonor Vidal Dalhauty, irmã da fallecida Viscondessa de Castilho e tia do noivo. Padrinhos os Srs. Paulo de Souza Couceiro e João de Navarro.

« Proseguem com grande ardor os trabalhos eleitoraes. Parece que as eleições serão em outubro.

« Ha dias realisou-se na sociedade de geographia a leitura do projecto de uma companhia de exploração agricola e commercial em Angola, redigido pelo Sr. major Graça. Assistiram varios negociantes, deputados, etc.

« A companhia terá 3,000 contos de capital e obterá 100,000 hectares de terreno em Mossamedes, Ambriz e margens do Cunene.

« A assembléa, como acto de justiça, resolveu pedir o parecer da sociedade e nomeou uma commissão de estudo composta dos Srs. Luciano Cordeiro, Fernando Pedroso e Ferreira de Almeida.

« Diz-se que na nossa praça e na secretaria da sociedade de geographia se receberam noticias de que os inglezes se estabelecem ao sul das nossas possessões d'Africa occidental, chegando já as suas feitorias ás margens do Cunene e a região de Caconda.

« Está sendo elaborado o regulamento para a execução da lei relativa ao novo system de fiscalisação da cobrança do real d'agua.

« No dia 8 foi apresentada a nota da culpa e intimado o despacho de pronuncia aos tres presos implicados no fabrico e passagem das notas falsas do banco de Portugal.

« As 11 e 5 minutos da noite de 8 do corrente sentio-se em Lisbôa e em varios outros pontos do reino um rapido, mais violento abalo de terra, sendo as oscillações na direcção de oeste e leste.

« Chegou a Lisboa e acha-se hospedado no hotel Alliança, ao Chiado, onde tem sido cumprimentado por muitas pessoas o Sr. Dr. José Francisco de Góes Cavalcante de Albuquerque, proprietario abastado e um dos mais estimaveis cavalheiros de Pernambuco. Acompanha-o sua esposa e filhos.

« A divida fluctuante em 31 de maio ultimo era de 8,938:195$, sendo letras do thesouro a/o da caixa geral dos depositos a somma de 1,700 contos de réis, e a/o de bancos e particulares 3,638:195$. Letras no estrangeiro 3.600 contos de réis.

« Já está assignado o contrato para a compra de 48 canhões Krupp de campanha e 20 de sitio. Devem ser entregues no prazo de 8 mezes. »

———

Noticias do Amazonas e Parà

Pelo vapor americano *City of Parà* recebemos hontem jornaes: do Amazonas até 8 e do Pará até 16 do corrente. Eis o que delles colhemos!

AMAZONAS

— Cartas do Rio Negro dizem que uma força da republica de Venezuela viera até proximo das aguas brasileiras em perseguição de uma familia que de S. Carlos vinha procurar um asylo na fronteira, á sombra do pavilhão nacional.

Este facto põe em relevo a necessidade de olhar-se com mais attenção para aquella fronteira.

— Falleceu em Manáos D. Anna Liboria de Mendonça Thury, esposa do major José M. da Rocha Thury.

— A alfandega de Manáos rendeu no mez de maio 20:432$600.

— A mesa de rendas da mesma capital rendeu tambem no dito mez 28:955$563, inclusive 5:406$204 de 3 % addicionaes para a companhia do Amazonas.

— Lemos na *Provincia do Pará*:

« Na capital do Amazonas, no lugar denominado—Lago do Guajará—uma india de nome Luciana, natural do Rio Negro, deu á luz uma creança do sexo masculino, sem ambas as pernas, terminando o corpo no tronco da espinha dorsal.

« E' pai desta creança o guarda policial de nome Manoel Custodio.

« Desgostosa pela monstruosidade do filho, Luciana quiz dar-lhe a morte, recusando-lhe a amamentação. Passados, porém, alguns dias, reviveu no coração daquella infeliz mãi o amor materno, continuando então a tratar do filho que actualmente goza de perfeita saúde. »

PARA'

—A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos.

A discussão do projecto que manda entregar a igreja de Nazareth ao bispo diocesano, continuava bastante renhida.

Não tendo merecido a sancção da presidencia os projectos extinguindo a comarca de Igarapé-miry, concedendo terrenos aos cearenses estabelecidos na povoação de Santa Isabel, mandando distribuir pelos retirantes cearenses, que se acham na fazenda Pinheiro, até a quantia de 10:000$, concedendo loterias ao Asylo de Santo Antonio, e creando e supprimindo diversos officios de justiça, a assembléa, por unanimidade de votos, approvou-os de novo.

A presidencia da provincia, em vez de mandal-os publicar, remetteu-os ao governo imperial com as razões de inconstitucionalidade dos mesmos.

— Foram sanccionados os projectos da assembléa provincial: autorisando o contrato da navegação á vapor entre a capital e a villa de Cintra, com escala por Vigia, S. Caetano, Marapanim e Curuçá; restringindo á 8 por cento o juro da demora da divida activa da provincia; approvando o contrato celebrado com Vicente Pontes de Oliveira; autorisando a organisação e impressão de um indice alphabetico da legislação provincial; mandando fazer por arrematação a cobrança das rendas publicas nas collectorias provinciaes do interior; autorisando a abertura de uma estrada marginal no rio Xingú.

— Já tinham sido fundadas duas caixas economicas escolares, uma na Escola Pratica annexa á Escola Normal, e outra na escola publica, do sexo feminino, regida pela professora D. Antonia Franco.

— Por acto de 4 do corrente o presidente da provincia, no intuito de estabelecer a corrente de retirantes cearenses para a comarca de Bragança, onde poderão colher vantajosos resultados para si e para a provincia, não só no serviço da lavoura, como na abertura de estradas, approvou as instrucções que foram organisadas pelo major Luiz E. de Carvalho, de accordo com os engenheiros Martinho D. Pinto Braga e Antonio J. de Oliveira Campos, para a accommodação dos retirantes na dita comarca.

Os retirantes seguirão da capital nos vapores da companhia maranhense e da companhia do Amazonas. Aquelles desembarcarão na cidade de Bragança; estes em S. Miguel do Guamá, de onde seguirão por terra para aquella cidade, encaminhados pela respectiva commissão.

A' commissão estabelecida em Bragança incumbe fazer desembarcar os retirantes alojal-os, racional-os e encaminhal-os para o nucleo da estrada de Bragança, afim de serem apresentados ao engenheiro encarregado de sua direcção e collocação.

A mesma commissão velará por tudo quanto disser respeito ao bem estar, tratamento, etc., dos retirantes; fornecerá as sementes necessarias para a primeira cultura; terá sob sua guarda os dinheiros que lhe forem remettidos desta capital; fará acquisição dos mantimentos, utensilios e ferramentas para os retirantes, enviando tudo ao engenheiro, quando fôr por este requisitado; examinará de 2 em 2 mezes as contas do engenheiro, transmittindo-as com seu parecer á commissão central; e finalmente, prestará por sua vez conta dos dinheiros e mais objectos que receber.

Ao engenheiro incumbe dirigir e fiscalisar pessoalmente todo o trabalho dos retirantes; velar sobre a conservação e distribuição dos mantimentos; determinar os trabalhos em que devam ser empregados os retirantes; fazer medir e demarcar os lotes de terras a estes destinados; dar o plano e direcção das estradas que devam ser abertas, etc.

Serão observados nos trabalhos da estrada de Bragança os artigos 6, 8 e 9 das instrucções expedidas pela presidencia em 1 de abril ultimo, assim como a tabella de soccorros annexa ás mesmas instrucções.

— O bispo diocesano seguirá para o Amazonas, deixando no governo da diocese o Revm. vigario geral, monsenhor Sebastião Borges de Castilho.

— Do Ceará chegaram 1,196 retirantes.

— A alfandega de Belém arrecadou no mez de maio 343:950$144.

— Falleceu, na Cachoeira, o escrivão do civel Francisco Ezequiel de Miranda.

— Foi aberta concurrencia para o provimento da cadeira de geographia do lyceu paraense, sendo nomeado interinamente para regel-a o Dr. Leandro de Almeida Ribeiro.

— Achava-se fundeada, no porto de Belém, a corveta de guerra brasileira *Trajano*.

— Não houve procissão de *Corpus Christi* por falta da permissão do Revm. governador do bispado.

— No domingo (23) devia ser inaugurada a capella da colonia Benevides.

— Pelo vapor *Augusto*, chegado á Belém, soube-se haver elle encontrado o *Apihy* no rio Tocantins, declarando o seu commandante que no dia 13 entraria na bocca do rio Iça ou Putumayo.

— Lemos na *Provincia do Pará*:

« Foi ha dias experimentado, com bom exito, na officina de machinas do arsenal de marinha, o modelo de uma machina a cylindro invertido, todo de bronze, com 0m,086 de diametro e 0m,096 de curso de piston, alli construido.

« Esta pequena machina póde ser adaptada a um escaler de 20 pés de comprimento. Tem a velocidade de cerca de 450 rotações por minuto. E' de alta pressão, trabalha com muita regularidade, effectuando-se a mudança de movimento com muita promptidão.

« A altura total não excede de 0m,475 e o espaço que occupa a machina é de 0m,040 quadrados.

« A força nominal deste pygmeu mechanico é de 3/4 de cavallo a vapor.

« Esta construcção tem por fim industriar os aprendizes da referida officina no fabrico e manejo de machinas a vapor. »

Noticias da America

Pelo vapor *Tagus* recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

Por um despacho de New-York, de 7, consta que chegaram á ilha de S. Domingos tres navios de guerra hollandezes, afim de exigirem a restituição dos navios da sua nacionalidade, apprehendidos como contrabandistas pelas autoridades de S. Domingos.

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes.—Por actos da presidencia da provincia, de 22 do corrente, e precedendo propostas do inspector do thesouro provincial, foram nomeados fiscaes das collectorias: do Limoeiro, o tenente-coronel Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão; do Rio Formoso, o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior; e de Pão d'Alho, o bacharel Marcolino Ferreira Lima.

Nono batalhão de infantaria. — Este batalhão de linha embarca hoje para a provincia da Bahia, á bordo do vapor italiano *Colombia*, para esse fim contratado pela presidencia da provincia, mediante as mesmas clausulas do contrato da companhia brasileira.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim procedeu, não só em vista de ordens terminantes do governo imperial, como attendendo á conveniencia de prepararem-se accommodações para o 14º batalhão de linha, que deve chegar no vapor *Espirito Santo*.

Decimo quarto batalhão. — O vapor *Espirito Santo*, que aqui deve chegar do sul do imperio no dia 29 do corrente, conduz o 14º batalhão de infantaria de linha, que vem fazer parte da guarnição desta provincia.

Comarca de Bom Jardim. — Do cargo de juiz de direito desta comarca prestou hontem juramento, perante a presidencia da provincia, o Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque.

Para o sul do imperio.—Com 5 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Tagus* 134 passageiros.

Matriz da Boa-Vista.—Amanhã celebra-se a festividade do Sagrado Coração de Jesus, nessa matriz, começando o acto ás sete e meia horas da manhã.

A' tarde, pelas cinco horas, ha sermão, ladainha, e benção do SS. Sacramento.

Seminario de Olinda.—Amanhã celebra-se, na cidade de Olinda, a festa do Sagrado Coração do Jesus, com missa solemne e communhão geral, ás 8 horas do dia. A' tarde haverá sermão analogo á festa, com ladainha e benção do Sacramento.

O padre Cunha Figueiredo—Telegramma particular, datado de Londres, diz que o nosso comprovinciano padre Antonio da Cunha Figueirêdo, falleceu, em o principio do corrente mez, na cidade franceza de Páo, onde se achava em tratamento de incommodos antigos.

O padre Figueirêdo era bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela faculdade do direito da Recife, doutor em theologia por uma academia de Roma, e lente aposentado do seminario episcopal de Olinda.

Advogou por muitos annos no fôro civil e ecclesiastico do Recife, e em varias legislaturas occupou uma cadeira na assembléa provincial; e durante alguns annos exerceu o cargo de vigario geral do bispado de Olinda.

O governo imperial por differentes vezes distinguio seus serviços, pondo-lhe ao peito condecorações.

Era proprietario de alguns predios na cidade do Recife e tinha interesses em propriedades ruraes, pelo que foi um dos fundadores da sociedade de Agricultura, creada ha alguns annos nesta cidade.

Era homem muito sincero e de um espirito de justiça bem raro nestes tempos.

Tribunal da Relação—Na sessão de 25 do corrente, prestou juramento e tomou posse do cargo de desembargador, o Sr. Dr. Quintino José de Miranda.

Instituto Archeologico e Geographico—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria desta associação.

Companhia do Beberibe—E' amanhã, ao meio dia, que esta companhia contrata o fornecimento d'agua potavel á cidade do Recife, por meio dos chafarizes e pontes de sua propriedade.

Companhia pernambucana—A gerencia desta companhia expede hoje os seus vapores:

Giquiá, para Fernando de Noronha.

Jaguaribe, para os portos do norte até Amarração no Piauhy.

Espirito Santo. — Este vapor, da companhia Brasileira, procedente do Rio de Janeiro pela Bahia, chegou hontem á Maceió.

Tendo de desembarcar nesse porto dez mil volumes, com generos, só chegará a nosso porto no dia 29 do corrente.

Secretaria de governo. — Dessa repartição nos enviam o seguinte:

« O Sr. commandante do corpo de policia, com relação ao que publicou o *Tempo* no seu n. 109, sob a epigraphe *Bom Soldado*, declarou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia que, no povoado de Vicencia, não ha destacamento desse corpo, e, bem assim, que não ha naquelle corpo soldado algum de nome Manoel Amaro.

Leite falsificado —Chamamos a attenção dos Srs. fiscaes da camara municipal do Recife para a fraude de que é victima a população, que se abastece do leite que vem ao mercado. Esse leite é misturado com aguas immundas, que necessariamente prejudicam a saude.

Reunião social—A' rua do Marquez do Herval n. 107 deve hoje reunir-se, em sessão ordinaria, a sociedade Monte Pio dos Honorarios do exercito.

Via-ferrea do Caxangá——A' proposito de uma noticia que, sob esta epigraphe, publicamos ante-hontem, dando cabimento á uma reclamação, que nos remetteram, dirigio-nos o Sr. Dr. Paulo de Oliveira, em 25 do corrente, uma carta acompanhada de duas tabellas, uma que vigorou até 23 e outra que começou á ser executada á 24 do andante, regulando as viagens dos trens da ferro-via do Caxangá.

Na referida carta o Sr. Dr. Paulo de Oliveira contesta a veracidade da alludida reclamação, e em apoio da sua contestação chama a nossa attenção para o confronto das tabellas que nos remetteu.

Não nos tinhamos dado ao trabalho de fazer esse confronto, mesmo porque não possuiamos as tabellas, e confiamos no criterio das pessoas que nos enviaram a dita reclamação; mas, agora, devidamente habilitados para o exame da materia, e tendo feito o confronto, não trepidamos em asseverar que os autores da reclamação não tiveram razão, pois que, na confecção da nova tabella, os moradores da zona servida pelo ramal dos Afflictos não foram prejudicados.

Os reclamantes disseram, por exemplo, que depois de 8 e meia horas da noite não subiam mais trens pelo ramal, e que por isto ficavam as familias inhibidas de virem á cidade á noite. Isto, porém, não é exacto, por quanto a nova tabella designa a partida de um trem do Recife até Caxangá, pelo ramal dos Afflictos, ás 9 horas e 10 minutos da noite, quer nos dias uteis, quer nos domingos.

Se são como essa as demais queixas dos reclamantes, melhor é que elles deixem de formulal-as.

Instituto dos Professores.— O conselho administrativo d'esta associação celebra hoje, ás 4 horas da tarde, sessão ordinaria, visto não ser feriado.

Embarque.—Ao bordo do paquete *Bahia*, que se espera do norte, deve seguir para a côrte, afim da tomar assento no Supremo Tribunal de Justiça, o Exm. Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, ultimamente nomeado ministro d'aquelle alto tribunal.

Cemiterio publico — Em sua sessão de hontem, a Illm.ª camara municipal do Recife teve sciencia de que, em consequencia da grande mortandade havida entre os retirantes agglomerados na capital, se acha o cemiterio publico de Santo Amaro quasi atopetado de cadaveres, e em condições de brevemente não poderem alli ser inhumados os corpos das pessoas fallecidas dentro da mesma cidade.

Dando o devido valor a esse facto, a mesma Illm.ª camara deliberou incumbir á uma commissão, que já havia nomeado previamente para identico fim na freguezia de Afogados, do exame da questão, e da escolha de terreno para um novo cemiterio ou augmento do referido de Santo Amaro; devendo a dita commissão cumprir com presteza o seu mandato, afim de que a commissão resolva, dando siencia de tudo ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo sua approvação e os meios indispensaveis para a execução de qualquer medida, aconselhada pelo estudo, no sentido de obviar ao mal apontado.

Dinheiro - O vapor inglez *Tagus* trouxe para Joaquim de Souza Ribeiro 917 £.

— O mesmo vapor levou desta praça para:

Bahia	19:347$000
Rio de Janeiro	222:700$000

— O vapor americano *City of Pará* trouxe para: Pereira, Carneiro, Maia & C., 4:100$000.

Banco Mauá — Telegramma da agencia Havas, do Rio de Janeiro em 25 do corrente, diz que o Banco Mauá requereu fallencia, com um passivo de 24.000:000$000.

Navio de guerra—Para o presidio de Fernando de Noronha seguio hontem o briguebarca *Itamaracá*.

Commissão de estudantes —Relação das pessoas que concorreram com suas esportulas para o beneficio das victimas da secca, em 11 do corrente, no theatro Santa Isabel:

Transporte	287$000
Desembargador Araujo Jorge	10$000
Frederico Luiz Vieira	16$000
José Mauricio Borges Junior	10$000
Herminio Moreira Lemos	7$000
Zozimo da Camara Lima	8$000
Joaquim Franco	8$000
Henrique Moscoso	8$000
Carlos José de Medeiros	8$000
Um anonymo	8$000
José Feijó de Albuquerque	10$000
Francisco da Silva Rego	8$000
José Gonçalves de Medeiros Junior	8$000
Sá Barreto	8$000
Juvencio Affonso Ferreira	6$000
	410$000

Reclama remedio. — Em o 3.º andar de um predio da rua do Imperador d'esta cidade é conservada uma senhora louca, cujos gritos e movimentos violentos incommodam constantemente aos visinhos, que não podem ter descanço. Dizem-nos até que, para os seus desatinos, é ella instigada pela propria familia que a tem no seio!

Seja assim ou não o seja, o facto é que não póde aquella infeliz continuar onde se acha; e, pois, com razão pedem os incommodados que appareça um remedio para aquelle *tormento vivo*.

Timbauba—Escrevem-nos o seguinte, em 20 do corrente:

« Continúa ainda lamentavel o estado deste lugar, mas não no que diz respeito á falta de tranquillidade, pois já temos um destacamento do 9º de linha, commandado pelo distincto alferes Neves, que tem sabido agradar a todos geralmente.

« O povo, sem nenhum recurso, a não ser o das silvestres raizes, o que muito tem influido para o desenvolvimento de differentes molestias, cahe extenuado, pois que a caridade publica, a unica que se tem feito sentir neste povoado, já cançada, não póde attender aos gemidos de tantos miseraveis.

« Muito tem chovido por aqui, porém pouco ou quasi nada se tem plantado, por quanto os legumes que apparecem na feira, são de tão alto preço, que é mesmo impossivel os pobres agricultores obtel-os para semente.

« Já se fez conhecer isto ao Exm. Sr. presi-

MUTILADO

dente da provincia, de quem as ordens, mandando que a commissão central de soccorros providenciasse, e convenientemente, não se fizeram esperar; não consta porém, que ella providenciasse.

« Por bondade, façam publico isto por esse jornal, afim de ver-se, com urgencia, se remette para aqui generos alimenticios e sementes de que tanto se necessita.

« Só assim, daqui ha tres mezes, poderemos dizer que estamos salvos do grande cataclisma que parecia querer-nos assoberbar. »

City of Pará—Acerca deste segundo vapor, da nova companhia americana, que esteve hontem em nosso porto, em viagem de Nova York para o Rio de Janeiro, lemos n'um jornal:

« Foi realmente uma ceremonia pomposa e muito significativa para o nosso paiz a que teve lugar em Chester nos Estados-Unidos, por occasião de ser lançado á agua o segundo navio da companhia que vai estabelecer o serviço regular de paquetes a vapor entre aquella republica e o Brasil.

« A ceremonia effectuou-se no dia 6 do mez passado, assistindo ao lançamento do novo vapor *Cidade do Pará* o presidente da republica, alguns de seus ministros, muitos senadores e deputados, varios outros funccionarios de elevada cathegoria, muitos representantes da imprensa e immensa multidão de espectadores, que o correspondente da *Press* de Philadelphia calcula em mais de 20,000 pessoas.

« A julgar pela descripção do referido correspondente, nunca a cidade de Chester fôra theatro de um tão esplendido espectaculo, nem o lançamento de nenhum outro navio alli reunira uma tão selecta e crescida sociedade.

« A cidade de Chester, diz elle, ha de para o futuro considerar o dia 6 de abril de 1878 como o dia memoravel de sua historia. Nunca, com effeito, desde o dia em que os primeiros fundadores delinearam as ruas desta pequena e prospera cidade, se reuniram dentro dos seus limites tantos homens distinctos de todas as partes da republica; e nunca, até hoje, mesmo por occasião do lançamento do gigantesco vapor *Cidade de Pekin*, as ruas desta cidade se encheram de uma tão grande multidão de pessoas, como no dia de hoje. »

« A cidade achava-se revestida de galas: por toda a parte fluctuavam bandeiras nacionaes e de outras nações; nos estaleiros dos Srs. John Roach & filhos, onde o *Cidade do Pará* aguardava o momento de lançar-se nas aguas do Delaware, viam-se fluctuar as cores do Brasil.

« No meio da esquadrilha, que se achava fundeada na bahia, distinguia-se tambem o pavilhão do Brasil içado no vapor *Cidade do Rio de Janeiro*, preparado para receber o presidente da republica e d'onde elle assistio ao lançamento do *Cidade do Pará*.

« Por mar e por terra chegavam aos milhares os convidados e os curiosos; de Nova York, de Baltimore, de Philadelphia e de Washington succediam-se os trens repletos de passageiros, emquanto outros chegavam pelo Delaware em vapores embandeirados, que vinham dar mais brilho á ceremonia.

« Quando chegou o trem do presidente á estação, já mais de 10,000 pessoas alli estavam reunidas para o recebe[r].

« O regimento de cadetes da Pensylvania fazia a guarda de honra; quando o presidente Hayes desceu do trem, foi recebido ao som do hymno da republica e de milhares de gritos com que o acclamavam.

« A procissão tomou então o caminho do estaleiro, indo na frente as autoridades de Chester e formando alas dous regimentos de guarda nacional.

« O espectaculo que então apresentava a pequena cidade, diz o correspondente do *Sun*, era devéras deslumbrante; o enthusiasmo da multidão chegou ao seu auge, quando o presidente se aproximou do navio, levando pela mão uma elegante menina, a filha de seu secretario particular, por elle escolhida para baptisar o *Cidade do Pará*.

« A massa de espectadores prorompeu em vivas ao presidente, á republica e ao Brasil.

« Em torno do estaleiro tinha-se formado uma massa tão compacta de curiosos, que com difficuldade o presidente póde embarcar para bordo do *Cidade do Rio de Janeiro*.

« Deixamos a descripção dos pormenores da ceremonia ao correspondente do *Washington Post*, que a ella addiciona algumas palavras muito lisongeiras acerca do Brasil.

« Logo depois, diz elle, fizeram-se os preparativos para que, correndo o novo vapor pela sua respectiva calha, fosse cahir ao rio; soaram os machados, desprendendo-se a embarcação e, ás 3 horas menos 10 minutos, cahia, com effeito na agua, com graciosa corrida, o *Cidade do Pará*, ao som das bandas de musica, das salvas da artilharia de terra, dos assobios das fabricas e dos barcos a vapor, e dos gritos enthusiasticos, com que todos applaudiam o acto.

« O *Cidade do Pará* foi *baptisado* pela pequena Miss Pheba Rogers, menina de 11 annos de idade, filha do coronel Rogers, secretario particular do presidente da republica, quebrando aquella joven uma garrafa de vinho, que derramou-se sobre a bella prôa do navio, quando a quilha cortava a corrente.

« Mr. Roach conduzio, de bordo do *Rio de Janeiro*, a Mr. Hayes e cerca de 2,000 convidados de Nova York, Baltimore, Washington, Philadelphia e Chester a um banquete, que lhes foi offerecido no estaleiro. A mesa estava brilhantissima pela profusão, variedade e qualidade das comidas e bebidas, satisfazendo a todos os paladares, pelo que agradou tudo áquelle immenso numero de convivas. Houve discursos pronunciados pelo presidente da republica, pelo governador Hartranft, pelo *honorable* William Ward, representante do districto de Chester, pelo *mayor* Forwood, tambem de Chester, e por Mr. John Roach.

« Os convidados de Washington regressaram, em trens especiaes, ás 5 e 10 da tarde, e pouco antes das 10 da noite, já se achavam na cidade.

« A cidade de Chester apresentava um aspecto de verdadeira gala, havendo-se fechado todos os estabelecimentos de negocio, andando toda a gente pelas ruas, e quasi todas as casas estando adornadas com bandeiras e flamulas de todos os tamanhos e de todas as nações, distinguindo-se acima de todas as demais o estandarte verde e amarello do Brasil, bem como o pavilhão tricolor, encarnado, branco e azul dos Estados Unidos.

« Ora, o dia era realmente o que bem pode dizer-se *um grande dia* para Chester, pois que o *acontecimento*, para assim dizer, um verdadeiro assumpto nacional e do qual podem vaticinar-se os melhores resultados.

« A immensa importancia do commercio do Brasil não é bem conhecida neste paiz. Aquelle imperio e o complemento dos Estados Unidos, possuindo um territorio, que provavelmente não terá menos de 3,500,000 milhas quadradas de extensão, o melhor clima e o sólo o mais productivo do mundo. Todos os productos dos tropicos encontram-se, sem excepção alguma, no Brasil.

« Exporta esse paiz para os Estados-Unidos para cima de 50,000,000 de dollars de productos brasileiros; mas só recebe em troca pouco mais ou menos o valor de 7,000,000 de dollars em productos norte-americanos. Do que mais se necessita naquelle imperio é de artigos manufacturados de ferro, madeira, aço e fazendas de algodão. Deseja immenso obter tudo isso, dos Estados-Unidos. Como vai crescendo rapidamente em população e importancia, offerece ao nosso paiz o melhor mercado que poderiamos ter; e basta pouca energia para que se consiga.

« E' esse o fim a que se destina a nova linha de vapores, de que o *Cidade do Pará* é o segundo dos já construidos. Mr. Roach alcançou um contrato com o governo brasileiro, por 10 annos, a começar do 1º de maio de 1878, fazendo o serviço das malas entre Nova-York e o Rio, com escalas pela ilha de S. Thomaz [Indias Occidentaes], Pará, Pernambuco e Bahia, e devendo completar a viagem em 20 dias.

« Não se sabe porque motivo foi omittido nas escalas o porto do Maranhão; mas bastante se disse para demonstrar que a nova linha póde effectivamente tornar-se de immensa utilidade para o desenvolvimento do commercio entre duas nações naturalmente as mais ricas do globo. »

« O vapor *Cidade do Pará*, diz agora o correspondente do *Messager*, é irmão muito digno do *Cidade do Rio de Janeiro*, fundeado em frente do estaleiro e de cujo bordo o presidente assistio á ceremonia do lançamento.

« Ambos os navios são da mais bella construcção e figuram entre os vapores paquetes de primeira ordem.

« Bem como o outro vapor da nova linha brasileira, o *Cidade do Pará* mede 37[illegible] pés de comprido, 39 de bocca e 31 de altura do convéz á quilha.

« O navio é quasi todo construido de ferro e coberto de madeira solida e está dividido em sete compartimentos estanque, completamente independentes.

« Tem accommodações para 100 passageiros de 1ª classe e 400 de 2ª, todas bem dispostas, perfeitamente arejadas e preparadas com um luxo e elegancia como em nenhum outro vapor das carreiras transatlanticas.

« Para os passageiros de 1ª classe tem um magnifico salão de 130 pés de comprido sobre 30 de largura, adornado com muito gosto e luxuosamente mobiliado; com os numerosos espelhos, as magnificas lampadas de prata, a mobilia estofada de velludo carmezim, o bonito piano e orgão e outros objectos que deve receber, formará um dos salões mais esplendidos e de melhor gosto que possuem os navios destinados ao mesmo fim. »

« Depois do banquete o povo acompanhou o presidente, que seguio de carruagem para a estação do caminho de ferro; e os visitantes começaram então a dispersar-se, seguindo por mar e por terra o seu destino.

« Varios outros jornaes, além do *Washington Post*, entre elles o *Baltimore Gazete*, o *Times* de Philadelphia e *Accossiated Press* de Nova York, publicaram algumas palavras relativamente ao Brasil, tornando salientes as vantagens que deviam resultar para os Estados-Unidos do estreitamento das suas relações commerciaes com o Brasil, as quaes só por meio de uma communicação directa e rapida entre os dous paizes se podiam melhorar.

« A pomposa ceremonia do lançamento do vapor *Cidade do Pará* e a presença do presidente da republica e de seus ministros naquella festa teem de certo uma significação, que só se explica pela linguagem com que alguns jornaes se expremiram acerca da conveniencia de estreitar as relações entre os dous grandes estados do Novo Mundo.

« Tal deveria ser tambem o objecto de todos os nossos esforços e da nossa politica para com os Estados Unidos. »

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 7 do corrente:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
3,224	500,000	4,202	5,000
6,339	250,000	5,714	5,000
7,869	125,000	7,672	5,000
245	50,000	8,642	5,000
11,607	25,000	9,858	5,000
3,223	10 000	604	5,000
3,225	10,000	8,312	5,000
6,338	6,000	5,072	5,000
6,340	6,000	1,303	5,000
10,419	5,000	9,739	5,000
1,521	5,000	11,721	5,000
1 242	5,000	7,438	5,000
11,278	5,000	11 857	5,000
3,331	5,000	11,076	5,000
8,271	5,000	8,699	5,000
10,592	5,000	4,863	5,000
1,826	5,000	3,830	5,000
1,675	5,000	6,131	5,000
7,771	5,000	8,238	5,000
11,449	5,000	560	5,000
5,929	5,000	1,505	5,000
6,043	5,000	8,288	5,000
4,476	5,000	6,344	5,000
11,780	5,000	1,304	5,000
10,885	5,000	3,991	5,000
4,813	5,000	11,104	5,000
10,939	5,000	6,242	5,000
5,179	5,000	6,394	5,000
10,522	5,000	7,387	5,000

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no trapiche Dantas, Caes da Companhia Pernambucana: de velame, mastros, vergas, mastaréos, ancoras, correntes, e outros muitos objectos para navios; e ás 11 horas, de uma caixa com facas de xarquear.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, nos armazens da companhia pernambucana, de 200 saccos com milho.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 16, de um garrote de raça tourina.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de miudezas.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de 40 apolices da companhia do Beberibe.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: as 10 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma do tenente-coronel Antonio Alves Campos.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Joaquina Santiago Guimarães.

Vapores—São esperados os seguintes:

S. Salvador	da Bahia	até 28
Glenlogan	de New-York	até 29
Elbe	do Sul	até 29
Britannia	do Sul	até 29
Bahia	do Norte	até 29
Hoogly	da Europa	até 5 de julho
Commander	da Europa	até 7 » »
Guadiana	da Europa	até 10 » »
Sorata	da Europa	até 13 » »
Minho	do Sul	até 14 » »
Orenoque	do Sul	até 20 » »

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 268, que correrá no dia 28 do corrente mez (vespera de S. Pedro), aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Goyanna.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

José dos Anjos Neves com Delphina Maria do Espirito Santo.

Segunda denunciação

Luiz Augusto do Amaral com Joanna Tranquilina de Oliveira.

Bento Ribeiro do Nascimento com Felippa Maria da Conceição.

Daniel Figueiredo Pinheiro com Leopoldina Maria Callaça.

Carlos Lourenço Gomes Maia com Maria Mathildes Martins.

Terceira denunciação

Bacharel João Telesphoro da Silva Fragozo com Leopoldina Rodrigues Villares.

Antonio Leite Bezerra com Josephina Anarolinda de Oliveira.

Felix Emigdio dos Santos com Andreza Maria da Conceição.

Belmiro Milanez de Loyola com Francisca Juliana Ferreira.

Raymundo Caetano da Silva com Damiana Maria da Silva.

Lucio da Silva Antunes com Isabel Egydia de Figueiredo.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Maximilian August Schuback, Julius Meissuer, Joseph C. Leey, Edward R. Bairtser, Ernest Otto Philippi, D. Anna Lima de Azevedo, D. Emilia Maria Fernandes de Oliveira, João Marques Fernandes, Antonio Lourenço Dias, Dolores Martinez, Francisco Amoedo Solo, Manoel Simões Baptista e 1 filho, Venancio Dias de Saldanha.

— Chegados no vapor *City of Pará*:

Josiat W. May, Jacob O Wegelin.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Dr. Custodio Leite de Salles

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de junho:

Antonia Maria da Conceição, parda, Parahyba, 35 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

José Dellino, pardo, Pernambuco, 50 annos, idem, idem, idem.

Antonio José Rodrigues, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, idem; pneumonia.

Severino Joaquim de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, idem; anemia.

Luiz Honorato da Silva, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, idem; diarrhea.

Antonio Marques da Silva, pardo, Pernambuco, 48 annos, viuvo, idem, idem, idem.

José, pardo, Pernambuco, 3 annos, idem, idem.

Amelia, branca, Pernambuco, 4 annos, casa dos expostos; gastro enterite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; entero colite aguda.

Olindina, branca, Pernambuco, 2 mezes, idem; diarrhea.

José Joaquim da Costa Braga, branco, Portugal, 55 annos, casado, idem; hepatite chronica.

João Fernandes de Carvalho, branco, Portugal, 60 annos, solteiro, idem; gastro hepatite.

Apolonia, branca, Pernambuco, 4 mezes, idem; marasmo.

Canuto (escravo), pardo, Parahyba, 19 annos, solteiro, idem; febre amarella.

João (escravo), preto, Pernambuco, 22 annos, idem, Boa-Vista; variolas confluentes.

Antonio, pardo, Pernambuco, 7 annos, idem; disenteria.

Antonio, pardo, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; queimadura.

João, 2 annos; remettido pelo subdelegado de Santo Amaro.

Anna, 7 annos; idem, idem.

Theodoro, 3 annos, diarrhea; idem, idem.

Manoel, 5 annos, idem, idem, idem.

Estevão, 2 annos, idem, idem, idem.

Anna, 3 mezes, maligna; idem, idem.

Antonia, 6 mezes, sarampo; idem, idem.

João, 8 mezes; idem idem.

Umbelina Maria do Espirito Santo, 15 annos, congestão cerebral; remettida pelo subdelegado de Belém.

Raphael José de Paiva, 2 annos, hydropisia; idem, idem.

Josepha, 14 mezes, camaras de sangue; idem, idem.

Francisco, 8 annos, beriberi; idem, idem.

Candida, 2 annos, febre perniciosa; idem, idem

Manoel, 5 dias, espasmo; idem, idem.

Manoel, 8 annos, fraqueza; remettido pelo subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista.

Josepha Maria de Jesus, 26 annos, diarrhea; remettida pelo subdelegado do Recife.

Segismundo Alves Diniz, 8 annos, idem, idem, idem.

José de Souza, 16 annos, bronchite; idem, idem.

AGRICULTURA

A agricultura em Pernambuco

V

ESTRADAS DE FERRO

Em nossos precedentes artigos dissemos, e não cessaremos de repetir, que a prosperidade desta assim como das demais provincias do norte, e em geral de todo o imperio, depende da producção agricola, por isso que, sem nenhuma outra industria que procure resultados vantajosos, é a agricultura a nossa unica fonte de riqueza.

E sendo assim, como não se póde razoavelmente contestar, é obvio que, sempre que quaesquer causas determinarem depauperamento na lavoura, *ipso facto* receberão um cruel contra-choque todos os ramos da actividade nacional.

Nada ha, pois, que estranhar no facto da estagnação actual, para não dizer retrocessão, que se nota em tudo que diz respeito ao paiz.

Uma vez que a agricultura soffre e deperece; uma vez que os proprietarios ruraes declinam visivelmente para um occaso doloroso; como pretender que floresça, que medrem as pequenas industrias, e que prosperem as finanças do paiz?

Seria isto um contrasenso, seria um dislate economico sem possivel qualificação.

Nas tristes circumstancias em que se acha a nossa industria mãi, lutando com todas as fórmas da adversidade, cahindo aqui para difficilmente erguer se acolá, e, de queda em queda, levando a sua pesada cruz ao Calvario; não vemos, repetimol-o, nenhum meio de salval-a senão o que já lembramos e tem sido dito até á saciedade por quantos se tem occupado de taes assumptos: isto é, não vemos a salvação senão na triplice alavanca—vias de transporte, bancos ruraes e escolas especiaes.

E, pois que nos habituaram á tutela do estado; e, pois que leis e costumes para alli nos levam, providencie o estado no sentido indicado, tanto mais quanto, trabalhando pela lavoura, elle trabalha manifestamente *pro domo sua*.

Bem sabemos, e já o reconhecemos, que *Roma não se fez n'um dia* e que nem tudo se póde fazer conjunctamente, e nem nos abalançamos á pedir tudo de uma feita, pois receiamos que nada nos dêem. Mas, presumimos, na qualidade de cidadão brasileiro, ter o direito de exigir que se comece a faina quanto antes, pois pensamos que é apoucamento de espirito e villeza de sentimentos nada fazer pela razão de haver muito o que fazer e ser difficil a escolha do começo.

E' certo que do principio, do modo de começar um certo trabalho, uma certa ordem de edificios que devem constituir um todo harmonioso, depende em grande parte, se não principalmente, o respectivo exito, o bom resultado que se espera; mas, d'ahi á ficar inactivo, maxime quando se trata de objecto sobre que tanto se tem escripto e delineado, vai uma distancia immensa, tanto mais notavel quanto dentro do circulo traçado com o seu raio agitam-se nas vascas da morte todas as mais charas esperanças do paiz.

E' preciso, é urgente, pois, começar; e, ao nosso ver, o principio da cousa está naturalmente indicado.

De feito: qual é o fim que viza, antes de tudo, a agricultura? Cremos que ninguem contestará que é dar sahida facil e bôa, aos seus productos, ou por outra, leval-os aos mercados de consummo ou de exportação. E, como taes transportes não se fazem sem estradas, é concludente que o que mais almeja o agricultor, depois de chuva e sol, de humidade e calor, elementos indispensaveis ás producções da terra, é transportes faceis, são estradas que se prestem á uma viação regular.

Construir estradas n'um paiz essencialmente agricola, maxime quando esse paiz é vasto em territorio e pobre em população, e esta se acha disseminada, é, pois um dos primeiros deveres de um governo criterioso e bem intencionado.

O que tem feito, entretanto, os timoneiros da não do estado do Brasil? Fôra loucura negar que tenham feito alguma cousa; mas o pouco que se tem feito é tão insignificante em relação ao muito que ha á fazer que, quasi que se póde dizer, apenas tirou-se uma gotta d'agua do occeano de males em que se afoga a lavoura.

Em relação ás estradas de ferro, que em toda parte são consideradas elementos de vida e de progresso, se, n'algumas provincias do sul, e essencialmente no Rio de Janeiro e S. Paulo, avultam os factos, releva ponderar que não são elles filhos exclusivos das bôas praticas dos homens da governança, mas sim das circumstancias peculiares de taes provincias relativamente ao cultivo de uma planta, cujo saboroso fructo, o café, goza dos fóros de cidade em todo o universo, sem que tenha competencia apreciavel.

Postas de parte, porém, essas duas prosperas circumscripções do imperio, onde se avantajam as vias ferreas, onde prestam ellas assignalados favores á agricultura?

O norte, ainda mais desfavorecido do que o sul, sente-lhes a falta com verdadeira dôr; e, se outros factos não houvessem em apoio dos seus reclamos em tal sentido, bastariam as seccas periodicas, á que todo elle está sujeito, para justificarem quaesquer gritos que elle levantasse até que os poderes constituidos despertassem da sua inconstitucional apathia.

Com relação á Pernambuco, alvo principal que temos em mira nestes escriptos, o abandono do estado pela viação ferrea é tanto mais culpado e credor de severas censuras quanto esta provincia, desde longos annos, é uma daquellas que mais contribuem para o incremento do imperio e para o seu credito exterior, e até para os disperdicios dos homens inexperientes elevados aos conselhos da corôa.

Com effeito, Pernambuco apenas usufrue 125 kilometros de viação ferrea, entre o Recife e a villa de Palmares, na ferro-via de S. Francisco. As demais linhas ferreas, não passando de sub-urbanas, nenhum beneficio prestam á lavoura.

Aquelles 125 kilometros, entretanto, graças aos defeitos de traçado da linha, grande parte da qual é visinha da costa, poucos serviços prestam.

Se a linha houvesse sido prolongada, em direcção ao centro, logo que a companhia ingleza chegou ao referido termino de Palmares, sem duvida todos lograriamos hoje o beneficio de um tal melhoramento, e teria sido isso um fomento ao progresso da provincia. Mas, o que fez o nosso *paternal* governo, diante do cruzamento de braços da companhia ingleza? Cruzou tambem os braços, e dormio mais de quinze annos sobre os pobres louros colhidos n'aquella linha ferrea!

Sómente depois que começou á divisar no horisonte a nuvem negra do descredito da lavoura, foi que promoveu no parlamento a passagem de uma lei de meios applicavel ao prolongamento dessa e das estradas de ferro da Bahia e de Pedro II no Rio de Janeiro.

Estão em vias de construcção esses prolongamentos. Mas, ao passo que o da estrada de ferro de Pedro II caminha á passos de gigante, e o da Bahia se adianta com rapidez não menos notavel, o de Pernambuco, encontrando barrancos e tropeços, chocando-se de encontro á má vontade dos contratantes das obras do leito da estrada, deixa tudo á desejar, e não promette estar concluido no fim do prazo estipulado e na extensão contratada até Garanhuns.

Victima do patronato que sorrio aos empreiteiros, a provincia de Pernambuco, em relação á essa via ferrea, foi ainda uma vez o bode espiatorio dos peccados alheios!

E ha de soffrer as consequencias do grande erro que se commetteu entregando aquella obra urgente em mãos pouco afeitas á taes trabalhos, á homens dominados pelo espirito de ganancia, que não pensam se não em realisar o maior lucro possivel.

Entretanto, o prolongamento da estrada do S. Francisco até Garanhuns é um grande beneficio, é um melhoramento importantissimo para Pernambuco, maxime se, bem comprehendidas as cousas, forem construidos ramaes, se não ferreos, ao menos de rodagem, que contribuam para trazer ao tronco a seiva e a vida indispensaveis á taes arvores.

E, se não ha plano assentado de deixar esse prolongamento áquem dos da Bahia e Rio de Janeiro, por que não cogita o governo imperial de examinar a causa da paralysia que affecta aquelle prolongamento, por parte dos empreiteiros?

Diz-se, e nós vimos publicado, que o actual Sr. ministro da agricultura mandou examinar esse negocio; mas, em vista de cousas semelhantes que se tem dado no paiz, será fora de proposito perguntarmos se tal ordem seria *para inglez ver?*

Em todo caso, uma verdade está fora de questão, e é que: as obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco teem um atrazo enorme sobre as das estradas da Bahia e Rio de Janeiro.

E' isto que queremos deixar assignalado, para d'ahi tirarmos a conclusão de que Pernambuco, hoje, como ha 15 annos passados, só desfructa 125 kilometros de viação ferrea uteis á lavoura; e, mais ainda, que não tem esperanças de lograr maior numero de kilometros nestes annos mais proximos, pois que, se por um lado não progridem se não com a lentidão da preguiça as obras do referido prolongamento, por outro lado os actuaes possuidores dos contratos e privilegios das estradas de ferro do Limoeiro e de Jaboatão, descançados no seu valimento, crentes de que o patronato é tudo entre nós, dormem sobre os respectivos contratos!

E quem paga, entretanto, as custas de taes processos? A provincia, a pobre agricultura, a filha abandonada dos padrastos do estado.

Proseguiremos,

CERESIADES.

CORRIGENDA

No nosso precedente artigo deu-se um engano de copia, que cumpre corrigir. E' o seguinte: *onde se diz 1.000 feixes de canna*, deve ler-se *1.000 carros de 100 feixes*.

No anterior tambem deu-se um outro engano. Foi o seguinte: onde se diz—*por cinco limpas de canna 200$000*, deve ler-se 500$000.

Os demais erros são de simples correcção, e deixamol-os aos cuidados dos leitores.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa [illegible] Araujo, rua do Imperador. n. 67.

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, foram os unicos que receberam pelo ultimo vapor, chapéos de senhoras, pretos e de côres da afamada Mme. Deloffre, bem como uma grande variedade de golas e collarinhos, lisos, e bordados, para senhoras, de feitios inteiramente novos. Teem sempre um completo sortimento de fazendas finas em todos os generos e preços. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Chapellaria e modas

Fabrica de chapéo de sol. Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4

Outra exposição

Não é só a exposição de quatros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão—Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.—Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' memoria de João Soares de Amorim, morto no dia 21 de junho de 1878.

Feliz do que puder á hora derradeira,
Volvendo extremo olhar á vida que passou,
Dizer—Bemvinda á paz, liberta de poeira
—Minh'alma dou a Deus, qual Deus m'a confiou.

F. Gomes d'Amorim.

E' só um cadaver o que resta do que na terra se chamou—João Soares d'Amorim.

E desse cadaver só um pouco de pó restará em breve.

Assim passa tudo no mundo.

Hontem, a esperança de hoje, hoje, a febre de amanhã, amanhã, um cadaver inerte... o nada.

A morte, o supremo e ineffavel descanço dos justos, o pavoroso e implacavel desesparo dos máos, ferio-o no mais forte e accesso da luta, na idade em que mais se espera de um homem, quando todas as faculdades se agitam, e todas as qualidades se desenvolvem, quando o homem se torna mais util e necessario aos seus e á sociedade.

Ferido na luta, cahio lutando!

Morreu longe dos seus cumprindo o dever de honra a que se tinha imposto.

Foi um grande e nobre coração, um dedicado e prestimoso amigo, extremoso esposo e pai [illegible] velado.

Que Deus na sua immensa bondade se amercie delle.

Como amigo vimos trazer esta singela saudade á sua memoria.

Felizes os justos, porque elles terão a gloria.

Recife, 26 de junho de 1878.

Pontes.

Adeus

Adeus, ó Patria minha, ó Patria amada,
— Berço gentil de minhas primaveras!—
Sulcando as mansas ondas, eu contemplo
Do barco, que conduz-me a extranhos lares,
Os teus encantos mil, as tuas graças,
Que fogem-me dos olhos compungidos,
O', das aguas do Atlantico, princeza!
E quanto mais eu fito os teus primores,
E quanto mais relembro os dias lêdos,
Que em teu seio gozei, ó patria minha,
Mais minh'alma se afunda dolorida
N'um pélago de lagrimas saudosas!...

Adeus, jardim formoso! Eu parto, triste,
— Caminho d'outro céo e d'outras plagas!—
O barco singra airoso—manso e manso—
O compo azul das vagas crystallinas,
Que cochicham, que abraçam-se, contentes,
E depois fogem, voltam, tornam ir-se,
Como um bando de alegres criancinhas,
Em continuo folgar embevecidas!
Eu fitando o mar—a immensidade—
E o horizonte—além—onde se esconde
O astro rei, o astro purpurino
Em seu carro de luz; já vendo—prestes—
Avizinhar-se a noite—a sempre triste—
Envolta no terror das trevas mudas,
Escuto o coração angustiado
Gemer, saltar, carpir o fado adverso,
Que rege meu destino—inexoravel!—
. . . .
. . . .
Adeus! Bem longe estás, Patria adorada!
Um pouco mais, e—triste e compungido—
Já não te poderei fitar, ó Patria,
Travéz a escuridão que—pouco e pouco—
Cercar-nos vem!
Adeus! E seja dado
Ao filho teu amante, que era parte,
Volver um dia ainda ás tuas plagas;
Cumpra-se esse desejo, que me rala
O peito afflicto, o peito angustiado,
E poderei *dormir*, sem que o lastime,
Em terras tuas, para sempre, ó Patria!

E tu, ó minha mãi, ó dôce amiga,
— Zeladora fiel de minha infancia—
Não te esqueças do filho, que te deixa
Saudoso e triste—lagrimas nos olhos—
No peito—o coração gemendo magoas!—

A' bordo do vapor *Bahia*, 16 de maio de 1878.

Mariano Augusto.

NOVA ESPECIE DE RECOMPENSA COM QUE SE MIMOSEAM OS HOMENS DE CARACTERES NOBRES!!

Sob a epigraphe acima deparei com um aranzel que sob a capa da hydra do anonymo de um miseravel, que querendo viver unicamente da vingança, censura aquelle que tem por divisa perdoar as offensaas; mas isso é proprio dos corações bem formados, e não daquelle que se gloria quando faz um acto máo!

Para podermos continuar a não ser analphabetos, petrifique o seu nome; isto lhe pede o que não foi

Condemnado.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

O abaixo assignado, administrador da capatazia da alfandega desta cidade, pede á redacção do jornal *Provincia* que declare os nomes do pai e dos filhos que emprestam dinheiro aos serventes da mesma capatazia com o premio de 20 %, visto que os empregados da pagadoria só pagam aos proprios operarios e serventes.

Recife, 26 de junho de 1878

João Athanazio Botelho.

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus e universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia.

Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber, se ache inscripto com o carimbo de authenticidade sobre cada uma destas obras-primas de gosto e de hygiene.

Baroneza de Spare.

Para combater a *asthma*, a *falta de respiração*, o *catarrho*, as *bronchites agudas e chronicas*, e em geral, todas affecções das vias respiratorias as primeiras celebridades medicas recommendam de uma maneira mui especial, o emprego do *papel* e dos *cigarros anti-asthmaticos de Gicquel*, pharmaceutico de 1.ª classe da escola de Paris.

Estes productos acham-se á venda todas as principaes pharmacias.

Nova especie de recompensa com que se mimoseam os homens de caracteres nobres.

Em 21 de outubro de 1869 queixou-se José da Silva Moraes ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio de offensas que lhe fizera Narcizo Augusto Pereira dos Santos, sendo a queixa motivada pelo que se passa a expor, indo Moraes á casa de seu vizinho Narcizo cobrar-lhe a quantia de 25$000, de que lhe era devedor, pagou-lhe este dando-lhe duas cacetadas no braço esquerdo e uma dentada na pá do mesmo lado, ficando bem patente os dentes, além de outros arranhões como se fôra gato ou cachorro; correndo o processo o seu curso, sendo provada a queixa pelas testemunhas Francisco Bruno do Rosario, Manoel Tiburcio da Silva, Damiana Fabiana de Barros Lima, Belchior dos Reis Pavão, tenente-coronel Ernestino Vellozo da Silveira e José Duarte Pereira, tendo o queixoso pedido pelos damnos causados a quantia de 500$000, foi em virtude da vistoria feita pelos peritos Dr. Velloso e Dr. Ferreira Alves, calculado o damno causado no corpo de Moraes na quantia de 80$000; ao chegar a conclusão do processo desistio Moraes da denuncia, por haver Narcizo contratado dar-lhe a quantia de 200$000 para damnos e custas.

Foram advogados por parte de Moraes, o apanhado Dr. Leonardo de Almeida e por parte de Narcizo, o mordedor, Dr. Joaquim da Costa Dourado.

Vê, pois, o respeitavel publico como recompensou Narcizo a Moraes que lhe cobrava, e mais tarde como Moraes se apresenta demonstrando os seus sentimentos e brios de homem, não só desistindo vergonhosamente do processo, como tambem tornando-se amigo de cama e mesa de Narcizo, de forma que vivem continuadamente juntos, sendo a casa de um a do outro.

Finalmente mais tarde Moraes para distinguir-se, presta-se a dar um juramento falso contra a pessoa que mais o protegeu naquelle processo, querendo assim, com fóros e brios de homem passar no meio da sociedade dos homens sensatos, quando carrega a sua consciencia de juramentos falsos, juramentos que elle jámais os sustentará.

Quem quizer as provas do exposto dar-lh'as-hei quando me pedir, visto viverem os dous, Moraes e Narcizo encorporados a fazer acinte a aquelle que o protegeu de forma que qualquer catastrophe que lhe aconteça, só se pode queixar dos mesmos dous por serem os provocadores.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* o emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2.682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio de Santa Genoveva

Rua da Aurora n. 111

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O director,
A. M. de Amorim.

To english residents

A. M. de Amorim, begs to offer his services as a director of a private School that he has conducted for a mimber of years.

He nould be glad to receive boys betueen seven and fourteen years of age to be carefully educated.

A large house and excellent groundes at rua da Aurora n. 111.

The pupils will find a parents' home, every confort and excellent meals. Terms moderate.

João José Ferreira de Aguiar, sua mulher, filhos e genros, mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, por alma de sua cunhada e tia D. Anna Joaquina de Santiago Guimarães. Rogam aos seus parentes e amigos sua assistencia á esse acto.

Acções entre amigos

Loteria da provincia, ultima do mez de junho

Avisa-se aos possuidores das acções de uma caixa de jacarandá com oito peças de musica e um apparelho de electro-plate para chá, que ficam sem effeito ditas acções, e que os mesmos possuidores poderão receber a importancia da pessoa de quem aceitaram as mesmas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica partugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 320 rs. o kilo, hontem e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 3 d/v. com 1 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 e 23 3/8, e do banco 23 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 23 d por 1$000, bancario, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 407 rs. o franco.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	424:203$915
Idem do dia 26	22:602$650
	446:806$565

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 13 volumes a diversos.

Batatas 50 caixas e 40|2 ditas a Silva Guimarães & C.

Cebolas 275 caixas aos mesmos. Charutos 1 caixa a H. Nuesch & C. Chapéos 9 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Maia Irmão & C. Chocolate 3 caixas aos consignatarios.

Drogas 3 caixas a J. Kircholfer & C.

Joia 1 caixa a Lehmann Freres.

Linha 1 caixa á ordem, 2 aos consignatarios.

Louças 1 caixa a Cordeiro, Simões & C., 1 á ordem. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Alfredo & Souza.

Mercadorias diversas 14 volumes á ordem.

Manteiga 40 barris e 100|2 ditos á ordem, 100 e 200|2 e 12 caixas a Fernandes & Irmãos.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Simpson & C.

Pregos 15 barris a W. Halliday & C. Palitos 3 caixas a Silva Guimarães & C. Papel 2 caixas á ordem, 1 a João Francisco Teixeira Marques.

Queijos 160 caixas á ordem, 25 a Fernandes da Costa & C., 18 a Costa e Silva & C., 15 a Domingos da Silva & C., 11 a Souza Bastos, Loureiro & C., 30 a Domingos Cruz & C., 12 a Fernandes & Irmão, 11 a Corga, Figueiredo & C.

Relogios 6 á ordem.

Sardinha 25 caixas a José Cruz.

Tecidos 7 volumes a Bernet & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Francisoo Vieira Perdigão, 17 a Cramer Frey & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 19 á ordem, 13 a Robilliard & Blackbure.

Vidros 1 caixa a P. C. Wright & C.

—

Vapor norte americano *City of Pará*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Wilson, Son & C., manifestou:

Farinha de trigo 1100 barricas a H. Forster & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 25 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue sueco *Ida*, carregaram:

Para New-York, M. Austin & C. 2,430 saccos com 182,250 kilos de assucar mascavado.

— No hiate portuguez *Aguia*, carregou

Para Costa d'Africa, D. A. Matheus 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Integridade*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 80 barricas com 9.111 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marinho IV*. carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 40 pipas com 19,200 litros de mel.

— No hiate nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para S. Matheus, D. A. Matheus 2 barricas com 213 kilos de assucar branco e 30 cascos com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Parahyba, J. da Silva Moreira 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Macáo, F. P. Lima 4 pipas com 1,920 litros de aguardente, 4 saccos com 300 kilos de assucar branco e 10 volumes com 840 ditos de dito mascavado.

Para Amarração, E. da Cunha Beltrão 60 barricas com 3,811 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, Pinto Alves & C. 94 barricas com 4,538 kilos de assucar branco e 5 ditas com 648 ditos de dito mascavado; L. G. da Silva & Pinto 55 saccos com farinha de mandioca.

Para Acaracú, L. G. da Silva & Pinto 220 saccos com farinha de mandioca; M. da Silva Faria 1 barril com 96 litros de alcool; J. F. Santos Bastos 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado; J. A. G. Pires Junior 1 barril com 40 litros de aguardente, 14 barricas com 1,509 kilos de assucar branco e 1 dita com 92 ditos de dito mascavado; J. R. Ferreira 5 ditas com 408 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 4 ditas com 447 ditos de dito branco e 11 ditas com 1,308 ditos de dito mascavado; J. B. de Carvalho 5 ditas com 542 ditos de dito branco; J. C. de Moraes 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Macáo, J. Macedo 11 saccos com milho; J. V. Lima 2 barricas com 200 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado; J. A. C. Vianna 25 ditos com milho e 20 ditos com farinha.

— Na barcaça *Colombo*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com milho.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Mossoró, F. de Oliveira Maia 130 saccos com farinha de mandioca; M. de Azevedo Pontes 30 barris com 2,880 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	29:974$925
Idem do dia 26	2 955$270
	32:930$195

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	140:461$205
Idem do dia 26	12 509$395
	152:970$600

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Southampton e portos intermedios—16 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante A. Gellies, equipagem 103, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

New-York por S. Thomaz e Pará — 22 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *City of Pará*, de 2,532 toneladas, commandante G. F. Carpinter, equipagem 78, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Sumaca hespanhola *Dolores*, capitão S. Marti, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Ilha de Fernando — Brigue-barca nacional de guerra *Itamaracá*, commandante o capitão-tenente João José Lopes F. e Costa.

Buenos-Ayres com escala pela Bahia e Rio de Janeiro e Montevidéo—Vapor inglez *Tagus*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

Rio de Janeiro pela Bahia — Vapor americano *City of Para*, commandante Carpinter, carga parte da que trouxe da America.

EDITAES

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de junho de 1878.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que do dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Secretario.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 27 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da respectiva audiencia do Dr. juiz especial do commercio, o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, composta de um sofá, um par de consólos com tampo de pedra, uma jardinheira com tampo de pedra, duas cadeiras de braço, duas ditas de balanço, doze cadeiras de guarnição, e um par de espelhos, moldura de jacarandá, avaliados em duzentos mil réis, um candelabro de vidro de tres lanternas, avaliado em oito mil réis, dous pares de lanternas com os pés de vidro, e lanternas lavradas, avaliadas em dez mil réis, dous pares de jarros [grandes] avaliados em 8$, dous ditos menores, avaliados em quatro mil réis, uma commoda de madeira d'amarello bastante usada, avaliada em doze mil réis, um espelho grande, moldura dourada, bastante usado, avaliado em quatro mil réis, uma mesa elastica com quatro taboas d'amarello, avaliada em vinte e cinco mil réis, doze cadeiras de guarnição, madeira faia, em mau estado, avaliadas em quinze mil réis, armação e utensilios existentes, na padaria á rua de Vidal de Negreiros n. 38, um balcão e caixões para depositos para pão e bolacha, e compartimento de madeira de taboa de louro, avaliados em cincoenta mil réis, oito Flandres grandes pintados de azul, bastante machucados, para deposito de bolachinhas e outras qualidades de massa, avaliados em 3 mil réis, dous ditos menores, avaliados em quinhentos réis, sete frascos de vidro, de bocca larga, estando dois já rachados, avaliados em sete mil réis, uma balança decimal com conchas de madeira e corrente de ferro, avaliada em quinze mil réis [e pesos], uma dita romana e pequena, de cima do balcão e pesos, avaliada em oito mil réis, um cylindro americano com uma peça emendada, avaliado em 80 mil réis, uma maceira já estragada, avaliada em cinco mil réis, uma tendeira já bastante estragada, avaliada em cinco mil réis, pás e varas, avaliadas em dous mil réis, um cofre de ferro, avaliado em quarenta mil réis, um relogio de armario, avaliado em dez mil réis, uma pequena [illegible] de amarello, avaliada em oito mil [illegible]

Cujos bens vão á praça por execução que move Joaquim Caetano de Carvalho contra D. Ernestina Pereira de Mendonça Macedo, como tutôra de seus filhos menores, filhos do finado Luiz da Fonseca de Macedo, que se acham depositados em poder da referida D. Ernestina Pereira de Mendonça Macedo, os objectos da casa da residencia, e os utensilios da padaria em poder de Manoel Pedro Trevas. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 25 de maio de 1878. — Subscrevo, Ernesto da Silva. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

DECLARAÇÕES

Sociedade Auxiliadora da agricultura

Pelo presente são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a reunirem-se em assembléa geral á 4 de julho proximo futuro, ao meio dia, na sala do costume, para negocio urgente e para a renovação dos membros electivos do conselho; e declara-se que nesse mesmo dia e lugar funccionará o conselho se não houver numero para se constituir a assembléa. Recife, 21 de junho de 1878.

O gerente.
Ignacio de Barros Barreto.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico que não tendo podido se contratar, por falta do respectivo formulario, o aviamento do receituario para a enfermaria militar e arsenal de guerra, [illegible] o impedimento do alferes pharmaceutico encarregado daquelle serviço, fica marcado o dia 8 de julho proximo vindouro, para os pretendentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas, servindo de base para os preços, os do mencionado formulario, que para tal fim poderá desde já ser consultado nesta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de junho de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Juizo municipal e de orphãos do termo da Escada

As audiencias publicas do dito juizo passarão a ser nas quartas-feiras, ás 11 horas do dia, a contar do dia 3 de julho proximo, no lugar do costume.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 3 de julho proximo vindouro á 1 hora da tarde, e perante a junta desta rapartição, tem de ir á praça para ser vendido á quem mais der, um cavallo pertencente ao 9º batalhão de infantaria, e que desde já poderá ser examinado pelos pretendentes, no quartel da companhia de cavallaria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de junho de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 25 de junho de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Cassino Pernambucano

Sexta-feira, 28 do corrente, deve ter lugar uma reunião familiar no Cassino Pernambucano.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar novamente no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife	
Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua do Bom Jesus	
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	17:000$000
Bairro de Santo Antonio	
Chafariz do largo do Carmo	
Dito do largo de Pedro II	
Dito da rua do Marquez do Herval	
Dito do largo do Paraizo	
Dito da rua da Concordia	23:600$000
Apipucos	
Chafariz dessa povoação	90$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

Assembléa geral

Continuação dos trabalhos adiados.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. associados a comparecerem no dia 26 do corrente (quarta-feira), ás 8 1/2 horas da noite na séde social, para apreciarem e approvarem a redacção dos estatutos, apresentada pela respectiva commissão.

Recife, 22 de junho de 1878.

O 1.º secretario,
Alfredo Alves Rodrigues.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa, em a sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente mez, recebe novas propostas para o fim de contratar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha aos estabelecimentos de Olinda, e de carne verde a todos os seis estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de julho a setembro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua largo do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A	618$270
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fechada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$500
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua do Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrãdo de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 21 (fechada)	732$000
Loja do sobrado n. 1	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	81$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	401$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Vespera e dia de S. Pedo

28 e 29

Sexta-feira e sabbado

Dous magnificos

BAILES!!!

Em despedida do mez de junho

O habil professor Maurillo de Sena Soares escreveu expressamente para esses dous grandes bailes as seguintes peças de musica:

1.ª Quadrilha intitulada:

A jardineira encantada

2.ª Idem:

A Morgadinha de Valflor

3.ª Idem:

Camponeza

A linda polka:

Assim não quero!...

Principiará ás 9 horas em ponto.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente, e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete. trata-se na agencia.

7—RUA DO VIGARIO—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

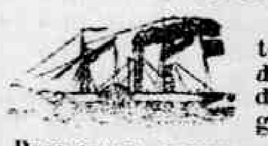
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

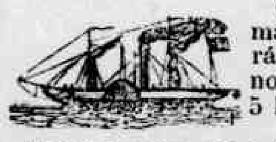
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia 27.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Fernaado de Noronha

Segue no dia 27 do corrente ás 10 horas da manhã, o vapor *Giquiá*, commandante Macedo.

Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens até 3 horas da tarde do dia 25.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Royal Mail Steam Packet Company

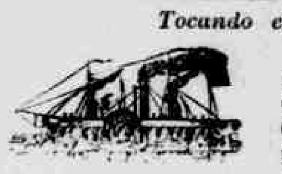
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres.	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Admson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

GRANDE E IMPORTANTE *LEILAO*

DE

JOIAS

Constando de objectos de brilhantes, ditos de esmeraldas, rubins, perolas, ricos adereços de ouro de lei, bonitas correntes para relogios, relogios de ouro patente inglez, ditos para senhora, pulseiras, voltas, caçoletas de lettras, anneis de ditas alfinetes para retratos, cordões, trancelins, salvas, colheres e bandejas de prata, apparelhos e bandejas de cresto, flero e uma infinidade de objectos de ouro que serão vendidos sem reserva de preço nos dias

Hoje

A's 11 horas

No novo armazem da rua da Imperador n. 71.

O agente Martins, autorisado por uma casa importadora, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de um variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e prata.

Grande e variado

LEILAO

DE

Todos os pertences de navios

A SABER:

Vélas de differentes tamanhos e em optimo estado de conservação, mastros, vergas, mastaréos, ancoras, correntes, turcos, quinchos, patolas, cabos de arame, cabos de manilha, mangueiras, metaes, espias, balões, escadas, taboas de chedrez, jarães, ampulhetas, agulhas de marear, botica, bandeiras, signaes, bitaculas, sinos, 2 paos de carga e correntes, e apparelhos de guincho.

Um lindo escaler, uma lancha, remos, latas com tintas, camarotes, pipas, barris, 1 fugão de ferro grande, mesas, mochos, louça, trem de cosinha, bandejas, caixa com talha para agulha, caixa á botica, brochas, alcatrão, e gallinheiros.

Um grande lote de folhas de metal e pregos.

Hoje

Quinta-feira 27 de junho

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

NO ARMAZEM DANTAS

No Forte do Mattos, caes da Companhia Pernambucana

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes

Auction

of belongings of a ship Namely

Sails, masts, anchors, chains, aron and Marilha cables, blocks, boats, furnitures, sidelights, flag signals, bells, copper scheets, medicine chest, paints, and many other objects proper for ships use.

THURDAY 27th JUNE 1878

At Forte de Matto, trapiche Dantas

F. I. Pinto auctioneer

The auction abone mentioned mill commence at 10 o'clock.

LEILAO

DE

Uma caixa com facas de xarquear, com cabos de pão

(Avariadas)

Hoje

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

No trapiche Dantas no Forte do Mattos, por occasião do leilão de objectos e pertences de navios.

As 11 horas em ponto

O agente Pinto, faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa avariada á bordo do vapor inglez *Oberon*, na sua ultima viagem a este porto.

LEILAO

DE

100 saccos com milho

Hoje

27 DE JUNHO

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No trapiche Dantas, no Forte do Mattos, caes da Companhia Pernambucana

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 32—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 109—1 par de rozetas com 22 ditos e 1 cruz com 7 ditos.

N. 112—1 alfinete de ouro com 5 brilhantes, 1 pulseira dito e 1 salva de prata.

N. 114—1 par de brincos e 1 cruz cravejada com diamantes, 1 par de brincos de ouro, 2 peças de brincos, 1 par de rozetas e dous alfinetes, ouro de lei; 2 pequenos cordões de ouro baixo e 1 redoma; 1 relogio de ouro.

MUTILADO

N. 133—1 corrente com caçoleta de ouro de lei para relogio.

N. 178—2 anneis com 2 brilhantes, 3 botões com 3 ditos, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta e caçoleta de ouro, 1 par de botões para punhos, 1 par de brincos de ouro e 6 botões de dollars para colete, ouro de lei.

N. 200—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal de ouro de lei e 1 par de rozetas com pequenos brilhantes.

N. 248—1 pulseira de ouro com 6 brilhantes, 1 cruz com 7 ditos, 1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 11 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata de lei.

N. 353—2 pulseiras e 1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 367—1 annel de ouro com 3 brilhantes e 3 botões para abertura com 3 ditos.

N. 383—1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 par de rozetas com 2 ditos, 3 pulseiras de ouro, 2 alfinites ditos, 1 par de brincos e 1 par de rozetas de ouro de lei, 1 bule de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, 2 leiteiras e 1 salva grande, prata de lei.

N. 406—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes (em prata.)

N. 410—1 gargantilha, 1 dita pequena, 2 alfinetes, 1 pulseira e 1 par de brincos com camafêos, ouro de lei.

N. 421—2 botões de ouro para abertura com 2 brilhantes pequenos e 1 relogio de ouro.

N. 435—1 corrente e sinete para ralogio, ouro de lei.

N. 447—1 corrente para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.

N. 480—1 cordão, 1 medalha, 1 caçoleta, 1 molla e 1 castão, ouro de lei.

N. 515—1 par de brincos, 1 medalha e 4 anneis, ouro de lei.

N. 531—1 corrente para relogio e 1 dedal, ouro da lei.

N. 532—1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito a balão, 2 anneis, 1 botão de punhos, 1 dito, 1 corrente, ouro de lei.

N. 573—1 moedinha de ouro com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 574—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 578—1 par de rozetas de ouro com 22 rilhantes.

N. 580—1 caçoleta, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 584—1 par de botões de ouro, 1 par de rozetas, 1 dito desiguaes, 1 alfinete, 1 annel e 1 chapa de ouro de lei.

N. 594—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 605—1 alfinete de ouro, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 2 anneis, ouro de lei.

N. 613—1 moeda de 20$000 com laço e engate, ouro de lei.

N. 646—2 voltas de ouro, sendo 1 com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 652—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.

N. 656—1 corrente de ouro para relogio (sem chave) ouro de lei.

N. 660—1 dita dita e 3 chaves, ouro de lei.

N. 675—1 cordão, 2 resplandores, 2 rozetas desiguaes, 1 buzio em ouro e 1 figa, ouro de lei.

N. 686—1 relogio de ouro.

N. 714—1 relogio de ouro, para homem.

Recife, 11 de junho de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

LEILÃO
DE

Um excellente garrote de raça tourina, effectuado pelo agente Stepple.

Sexta-feira 28 do corrente
ás 10 horas

Em frente do armazem á rua do Imperador n. 16

LEILÃO
DE

40 apolices da Companhia do Beberibe

TERÇA-FEIRA 2 DE JULHO

No armazem da rua do Imperador n. 16

Ao meio dia

O agente Stepple, competentemente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão 40 apolices da Companhia do Beberibe, a requerimento do cirurgião Francisco José Cyrillo Leal, testamenteiro e inventariante do acervo do monsenhor Francisco Muniz Tavares.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

Diversas miudezas constando de cordão preto, trança preta, ditas com vidrilhos, franjas com dito, fitas, flores, caixas com envelopes, caixa com papel amisade, espelhos de mão, correntes de borracha, retroz, colheres para chá, ditas para sopa, diversos moveis novos, ditos usados, apparelhos para chá, jarros para flores, relogios de ouro, ditos de prata e muitas outras obras de ouro, prata e brilhantes que se venderão

AO CORRER DO MARTELLO

Sexta-feira 28 do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PESTANA

Leilão
DE

200 saccos de milho, em lotes á vontade dos compradores

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 10 horas

Nos armazens da Companhia Pernambucana, estabelecimento dos Srs. Robim & Barata.

Pelo agente Martins

AVISOS DIVERSOS

La Giovine Italia

Della stessa maniera che Garibaldi é l'incarnazione della libertá Italiana, cosi Paula Mafra, lo é delle follie del mese di S. Giovanni.

Ed affinché tutti ne ridano e si divertino, é necessario che ognuno sifornisca delle magnifiche *sorti fuochi cinesi, di colore, e pistole*, etc.

Che s'incontrono nella strada di Cabugá n. 5 A.

Saint Johns day is coming

HURRAH! HURRAH!

Can you inform me where the best FIREWORKS, BALLOONS CRAKERS, BLACK, and Green Tea and all other requesites for this gay and festive occasion are to be found. Yes. At the CASA PAULA MAFRA, 5 A, Cabugá Street n. 5 A.

Was ist des deutschen Vaterland?

Das beste Wohlbehagen zur Johannesnacht konnen nur PAULA MAFRA bereiten.

Welcher gut gesinnt dentsche Patriot mochte nicht unter den Leuchten der bengalischen Flammen seingutes *Taesschen Thee schburfen wollen!!*

Mithin, den besten und wohischmeckends ten. *Thee* sowie die groste Auswahl *chinesischer* und *bengalischer Teuerleuchten* biefez amfortheilhaftesten nur PAULA MAFRA.

5 A—Rua do Cabugá—5 A

Citoyens francaises

Vous q'au present etes en Pernambouc ayes lu tout que se a ecrit sur le centenaire de le grand Voltaire et da universelle exposicion de Paris, mais vous an pourez pas faire une idée de la exposicion que a fait le—Paula Mafra—a la rue do Cabuga n. 5 A.

Par trés joli, tres epourante qu'il soit, rien n'est pas comment la exposicion de feux artificiales et derises que s'encontrent chez lui (Paula Mafra).

Venes, francaises, achetez feux et derises, elles sont a trés bon marché.

Amutez-vous, chantez, dansez et criez ayez-vous.

VILE LA REPUBLIQUE.

— Precisa-se fallar com o Sr. Landelino Barbosa de Carvalho, vindo da côrte ha um anno: nesta typographia se dirá com quem.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar: quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes, paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— N. J. Lidstone avisa á quem possa interessar, que tendo de retirar-se para a Europa, deixa como gerente da sua casa commercial o Sr. W. W. Robilliard.

Recife 25 de junho de 1878.

N. J. Lidstone.

Nicolas John Lidstone e William Windham Robilliard avisam á quem interessar possa que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a firma Lidstone, Rabilliard & C., a contar do 1.º de julho proximo, ficando a liquidação do activo e passivo daquella firma a cargo do exsocio Lidstone, que continuará no gyro do mesmo negocio sob sua firma individual N. J. Lidstone.

Recife, 21 de junho de 1878.

N. J. Lidstone.
W. W. Robilliard.

— Furtaram do engenho Constantino, (a 16) um burro grande, já velho, ferido no espinhaço, ralado nas mãos, passeiro, passo batido, castanho escuro, canicos e cascos pretos, enxergando pouco de um olho, em bom estado de gordura: quem delle souber noticia, dê sciencia no mesmo engenho ou no do Brum, e no Recife, rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

— Um cozinheiro ou copeiro muito diligente e fiel, ha para alugar-se: na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Quem precisar alugar uma mulata escrava, boa ama de leite, dirija-se á rua da Aurora n. 169, e garante-se sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 151.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, e de um criado: na rua do Brum n. 82, primeiro andar.

— Muito barato aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea defronte da estação das Cinco Pontas n. 140, com commodos para grande familia, cacimba, grande quintal e portão para a rua das Carroças; assim como o sobrado da rua de Hortas n. 70: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 400$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a trotar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44., muito fresco, com commodos para familia: a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na loja do Sr. Andrade, esquina da rua do Crespo.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se um escravo fiel, proprio para todo serviço, acostumado a andar com carroça: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 76.

— Aluga-so a casa n. 21 da rua da União, e 61 da rua da Palma, ambas nas melhores condições de limpeza e commodidades: a entender-se com seu proprietario o Dr. Christovão Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 49.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se as casas sitas á rua do Passo da Patria, uma dita na rua do Marquez do Herval n. 102 e loja do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na rua Duque de Caxias numero 99.

— Aluga-se, com o abate do preço pedido, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, completamente asseiada e reparada, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba e portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— ALUGA-SE um escravo, que cozinha e faz o mais serviço de uma casa, na rua do Imperador n. 45 terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros.
Rua dos Mercadores 40 AA.
PARA'

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua de Santo Amaro n. 14, 1º andar.

Criado e copeiro

Em S. José do Manguinho n. 2, ainda se precisa de um bom criado, e de um copeiro de 14 a 16 annos, preferindo-se escravo.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

Às Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador /apreciar.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, aru a 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora. Ditos pretos, proprios para luto.

VENDE-SE A LOJA

Que pertenceu ao fallecido Dubarry

N. 8—NA RUA DA IMPERATRIZ—N. 8

Fazendo-se grande abatimento além do custo das fazendas, que consta de ferragens finas e diversas quinquilharias, e hoje o que resta é muito diminuta quantidade de artigos, e por isso muito conveniente á qualquer comprar: vende-se por ter o dono de partir muito breve para a Europa, por motivo de molestia: a tratar na rua da Imperatriz n. 8.

DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas **Exposições de Paris** é *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**
Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA
LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA
E
CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'
OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch!

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA
NOVA CONFEITARIA
14—Rua do Imperador—14

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar: na travessa de Pedro I n. 15.

Constipações e Molestias do Peito

XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de **BRIANT**

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

...to no *Rio-de-Janeiro*, ...NCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro nem mão gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phᶜᵒ, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e Cª;—BARTHOLOMEO e C., e nas principaes Pharmacias.

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose**, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constitucões lymphaticas**, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e Cª**, e nas principaes pharmacias.

MEDALHAS EM PARIS
CODÉINE & TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr Zed
22 & 19 r. Drouot PARIS
Em todas as Pharmacias
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipacões, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteranas, syphilis, tumores, erupções, cutivas, rheumatismo chronico, debilidades geral, systema de todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauxe e Com.

Aluga-se

uma boa escrava, que sabe cozinhar e engommar: a tratar com a viuva do Dr. José Roberto, em Afogados.

FAZ FAVOR

Olhe que os fogos de artificio, craveiros, pistolas, rodinhas, etc., etc., feitos na antiga fabrica da viuva Rufino: vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, pelo custo da fabrica.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Cozinheira

A' rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de homem solteiro.

D. Anna Joaquina Santiago Guimarães

Os conselheiros Custodio Manoel da Silva Guimarães [ausente] Caetano José da Silva Santiago e Lourenço José da Silva Santiago, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Bernardino de S. da Silva Guimarães, Manoel Joaquim Silveira, suas mulheres e filhos convidam seus amigos e parentes a assistirem ás missas que por sua prezada mulher, irmã, sogra, mãi e avó, D. Anna Joaquina Santiago Guimarães, serão resadas na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas do dia 28 do corrente, setimo dia do seu passamento, e confessam-se gratos desde já por esse acto de caridade.

Um amigo convida aos parentes e amigos do Ilm. Sr. Jorge Tasso para assistirem algumas missas que se hão de resar pelo eterno repouso de sua querida filha D. Georgiana Tasso, em o dia 1º de julho proximo, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu infausto passamento.

João Uchôa de Barros Campello

D. Anna Narcisa Uchôa Campello e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho e irmão João Uchôa de Barros Campello e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que tem de celebrar-se na igreja de S. Francisco, no dia 1º de julho ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

O tenente-coronel Antonio Alves Campos

Brasiliano Correia Pessoa de Mello vem de novo rogar aos seus amigos e aos amigos e parentes do fallecido tenente-coronel Antonio Alves Campos, o favor de assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 27 do corrente, pelas 10 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta, e por cujo favor se confessa desde já sinceramente reconhecido.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
do Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado;* podem dirigir-se á **MEDICUS,** *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram **sua superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas, gripne, coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammaçao dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*.)— *Depositos* nas pharmacias acreditadas no Brazil

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, **em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

MUTILADO

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Lond.es, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 5?. 1.º andar

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira. padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc. : a tratar na mesma loja.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Acções entre amigos

a que tem por maior premio uma pulseira com 11 brilhantes, fica transferida a corrida da 268 para a 269.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras : na rua do Amorim numero 37.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Alto e bom som

Prepara-se uma grande exposição

Na Confeitaria do C pos

De tudo que é capaz de tornar divertida

a noite de S. João

A SABER :

Cem mil bolos.
Duzentos mil pratos de cangica.
Trezentas mil sortes.
Quatrocentos mil fogos.
Quinhentos mil balões.

Além disso encontra-se desde já

O SEGUINTE :

Massa para bolos (a melhor).
Amendoas, confeitadas ou não.
Estalos e papeis para sortes.
Figuras e bouquets para bolos.
Enfeites de toda a especie.

E com antecipação recebe-se encommendas dos *afamados e preferidos bolos de mandioca* (da Confeitaria do Campos); assim como presuntos, pudins, empadas, peixes, perús e grande variedade de pratos ainda não muito conhecidos aqui na provincia, e proprios para fazer-se presente a qualquer João.

Tudo isso e mais alguma cousa

SO' E SOMENTE

Na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, em frente a casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados : trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Attenção

Alugam-se por preço razoavel as casas terreas sitas á rua do Bartholomeu ns. 53, 55 e 59, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal com cacimba : a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

Preta Maria

Na noite de 22 de maio ausentou-se da casa de seu senhor a preta Maria, crioula, de 46 annos, de altura e corpo regulares, levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdiada, uma saia de lã côr de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Essa escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Páo d'Alho : sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, nesta cidade, ou na villa de Páo d'Alho, ao negociante David Moreira de Barros, que se gratificará.

Aluga-se

casa com sala e dous quartos, por aluguel razoavel, no becco do Fundão n. 5, entrando pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista : a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego* ; são de lindas qualidades : a ellas, antes que se acabem.

Farinha de mandioca

superior : no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Barbeiro

Na cabelleireria imperial, rua da Imperatriz n. 60, precisa-se de um official de barbeiro.

Casas vazias

Alugam-se as seguintes casas por preços razoaveis.

O sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão com janellas para a rua do Marquez do Herval, tendo no 1º andar duas salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha, um grande terraço, e no sotão grandes commodos.

As casas terreas ns. 39, 41, 43 e 47, sitas na mesma rua do Bartholomeu, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quintal com cacimba : a tratar á rua do Rosario n. 34, botica.

Carro

Na cocheira do Serino, rua do Hospicio n. 1, vende-se um coupé quasi novo, com seus arreios.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noite
DE

S. JOÃO
S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres ; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Goyanna (268.ª), que se extrahirá na sexta-feira 28 do corrente, vespera de S. Pedro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Livro perdido

Perdeu-se na tarde do dia 15 do corrente um embrulho com livros e papeis, que só podem servir a seu legitimo dono ; não sabendo-se se foi deixado por esquecimento em algum bond da linha da Magdalena na tarde daquelle dia, ou se em caminho da rua do Riachuelo á Soledade : pede-se á pessoa que o tiver achado, queira restituil-o no 1.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3282 com a sorte de 100$000 em um meio de n. 874, além de outras sortes de 40$000 e 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Goyanna (268ª), que se extrahirá sexta-feira 28 do corrente

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Piano

Precisa-se comprar um piano com pouco uso, e que esteja bem conservado, paga-se bem : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 55, loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados : a tratar na rua de Pedro Affonso numero 7.

46 annos

Adverte-se á pessoa que tem a seu serviço a preta Maria, sem consentimento de seus senhores, depois do dia 22 de maio, queira entrega-la quanto antes no pateo de S. Pedro n. 26, do contrario proceder-se-ha como for de justiça.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias **dos orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'esta oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 909.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª : — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

Feitor

Precisa-se de um no sitio da viuva Saraiva, em Santo Amaro das Salinas n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade 12 a 14 annos, portuguez, para taverna : no largo do Mercado n. 2

Ama de leite

Aluga-se uma parda escrava, que perdeu a cria com dous mezes de nascida : a tratar na rua da Aurora n. 169.

Attenção

Fugio no dia 23 do corrente um cachorrinho do reino, da rua estreita do Rosario, com os signaes seguintes : tamanho pouco pequeno, cabellos encardidos, focinho curto, olhos grandes, as orelhas manchadas, uma mancha pequena junto do cabo, acode por Nino. roga-se o fovor a quem o pegou que o restitua a seu dono, á rua da Cruz n. 31, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja cuidadoso e entenda de jardim : a tratar no caes do Apollo ns. 69 e 71.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Compra-se uma escrava de meia idade e de bons costumes, que cozinhe o diario de uma casa de familia, paga-se bem, agradando : na rua do Destino, na Boa-Vista n. 47.

VENDAS

Ao publico

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 240 : a tratar na mesma.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇ á rua Duque de Caxias n. 63.

Para [illegible]ervosos

Collares [illegible]s electricos magneticos, contra [illegible]nvulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 15, boa localidade : a tratar na mesma.

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito : vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas ; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo : a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Attenção

Vende-se um pequeno hotel bem preparado, proprio para principiante, e bem afreguezado : a tratar no mesmo, á rua Direita n. 27, e o motivo da venda é por seu dono retirar-se por molestia.

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons
Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
...ptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 3:0 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$.00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$:00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
...estuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico e mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: a rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua d Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Muito barato

LIMALHA,
LIMALHA,
LIMALHA.

de aço, de ferro e de agulha, salitre e mais preparos para fogos vendem Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n: 34.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. ... mesma rua: a tratar em Olinda, rua ...nias Ferreira, casa terrea n. 19.

...ende-se meias de borracha muito fres... preço commodo: na loja Boa Fama á ...e de Caxias.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas

de diversos gráos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.
Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.
Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.
Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.
Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.
Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.
Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.
Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.
Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.
Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.
Granadine de seda preta e de listra.
Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.
Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.
Fustão branco, muito fino, para vestidos e roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.
Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.
Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.
Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 o covado, francezas
Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.
Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3$500 uma.
Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.
Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste generol bem preparado e afreguezado: á rua Imperia, n. 127.

E' incontestavel
Que o Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Vende suas fazendas por menos 30% do que n'outra qualquer parte; chamamos a attenção do publico e de nossos freguezes em geral, para os preços que abaixo notamos.

Que lindos fustões acolchoados, para vestidos, a 800, 900 e 1$000 o covado
Cretones francezes, que lindos gostos, ultima novidade, a 440 rs. o covado.
Batistes de côres fixas e gostos novos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Nanzuck, que delicados desenhos, a 400 rs. o covado.
Mariposas, fazenda superior, a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, tapadas e abertas, a 400 e 500 rs. o covado.
Saias bordadas a 7$ e 8$000.
Granadine preta, lindos gostos, a 600, 900, 1$200 e 1$500 o covado.
Alpacas, que lindas côres, a 600 e 700 rs. o covado.
Merinós proprios para vestidos de senhoras, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Popelines de linho a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500, 600, e 900 rs. o covado.
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa a 1$600 rs. a vara.
Panno para forro de mesa a 1$600 covado.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 e 3$000 a vara.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Cassas pretas, merinós, lãs, alpacas, fazendas proprias para luto.
Espartilhos de couraça e sem ella, para barato preço; é aproveitar.
Guardanapos para mesa a 3$800, 6$ e 7$000.
Camisas de cretone, temos um esplendido sortimento para barato preço.
Ditas brancas de algodão e linho.
Ditas bordadas o que ha de melhor gosto a 70$000 a duzia.
Meias brancas de 3$ a 9$000 a duzia.
Ditas de côres de 6$ a 10$000 a duzia.
Ditas para meninos e meninas.
En remeios e bicos bordados de 1$ a 3$000 a peça.
Bretanha de linho.
Esguião de linho de 18$ a 30$000 a peça.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos e bordados ultima moda, a 2$000, 2$500 e 4$000.
Punhos e collarinhos para homens, diversos gostos.
Toalhas felpudas a 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banho a 22$000.
Cassas bordadas para vestidos de senhoras a 8$000 a peça.
Lenços de linho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$ a duzia.
Ditas com barra de cor a 8$, 8$500 e 9$000.
Chales de cosemira a 5$, 7$ e 11$000.
Gravatas para senhoras. São de muito gosto e baratas.
Oxforde fazenda para camisas e saias de escravas a 200, 280 e 320 rs. o covado.
Geroulas de linho a 33$ e 36$000 a duzia.
Ditas ditas de algodão a 16$ e 18$000 a duzia.
Colchas para cama, de 3$ a 7$000.
Que variedade de chitas percales, que gostos a 320 rs. o covado.
Cretones para cobertas.
Cambraias Victoria, com 8 1/2 varas, a 3$800 e 4$000 a peça.
Flanellas brancas e de côres a 700, 800 e 900 rs o covado.
Algodão de listra e mesclado da Bahia, proprios para fabrica de engenho, e que vendemos barato.
Além destes aatigos, temos outros muitos que vendemos barato para liquidar. E' aproveitar.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado: á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

Vende-se

A taverna do becco das Carvalhas n. 1 com oitão para a rua da Assumpção: a tratar na mesma.

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

O 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500; a elles.
Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.
Camisas inglezas de cretone a 30$, a duzia.
Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!
Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.
Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem,
Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.
Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.
Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.
Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.
Chitas finas, a 240 rs. o covado.
Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.
Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.
Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.
Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincga!
Chales de quadros, de lã, 1$500 um.
Ditos de casemiras, finos, a 5$000.
Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.
Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.
Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.
Grande sortimento de grós pretos, setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

LIQUIDAÇAÕ
O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia,
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimadon. 43.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Redes e mais redes!

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as melhores redes de fio, brancas e de côres, a ellas, antes que se acabem.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

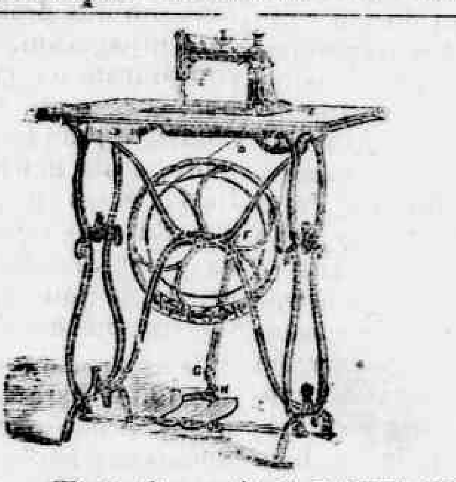
Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.



BAZAR DAS COSTUREIRAS

ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS
PARA COSTURA
DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso, de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
« » Guel & Harbek, de ditos ditos.
« » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos.
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oieo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senho...

MUTILADO

VARIEDADE

A Exposição Universal

II

A INSTRUCÇÃO PUBLICA —MUSEUS ESCOLARES

(Conclusão)

Se a criança, n'um formoso dia de verão, persegue uma borboleta, a apanha, e mata, apertando levemente o peito do insecto entre os dedos, se depois a espeta sobre uma prancha de cortiça, se lhe estende as azas com arte, se finalmente a classifica na sua collecção, desenvolve em si as forças do espirito e do corpo, a habilidade das mãos, a ligeireza das pernas, rectidão do conceito, o sentido de ordem, o gosto pela conservação legitima: quantos beneficios para a educação! Se a criança compra o insecto ou se o recebe já preparado pelo seu mestre, em vez de o apanhar, reduz-se mais de metade no beneficio; mas se amontoa, sob pretexto de collecção, objectos sem belleza e sem vida, frioleiras, uns nadas, não progride, antes pelo contrario enfeza, ou desenvolve só o lado peior do seu ser, a cobiça ou a avareza.

Esta lembrança de formar museus escolares, que se manifesta agora publicamente pela primeira vez, até com certo esplendor, deve ainda ser estudada e sazonada, para que dê todos os seus fructos.

Vemos que os professores colleccionam os productos naturaes ou industriaes da sua provincia ou do seu conselho; teem razão; são estes os primeiros objectos ao seu alcance. Assim, pois, um professor de Roubaix, a grande cidade das fiações, expõe n'um formosissimo quadro os productos seccessivos da fiação de lã ou de linho. Vê-se primeiro o linho em bruto e o linho preparado, o linho fiado, etc. Isto é interessantissimo para as pessoas estranhas áquelles sitios, mas parece-nos que esta vidraça pouquissimo instruirá as crianças de Roubaix. Filhos de operarios ou de patrão, veem todos os dias nas suas fabricas outros museus bem melhores do que esse quadrinho, recebem mais poderosas lições de cousas.

Dever-se-hia enviar o museu escolar de Roubaix para as escolas de Lyon, e para as escolas de Roubaix o museu que os professores de Lyon poderiam fazer com os diversos productos da seda. As transformações da beterraba deveriam ir instruir as crianças de Bordeus; as transformações da uva iriam instruir as crianças de Lille.

A collecção dos productos principaes d'uma localidade faz-se por barato preço naquelle proprio sitio: até não custará cousa alguma, se os habitantes amarem a sua escola. Os mestres e os discipulos poderiam fazer muitas edições do seu museu local, conservarem um e trocarem os demais. A creação destes museus e a sua troca fraternal torna-se-hiam a creação de muitas lições moraes. Dir-se-hia ás creanças que não teem direito de tirar a vida aos animaes, até os mais pequenos, senão com a condição de os utilisar em pensamentos sérios e no progresso do seu entendimento. Dir-se-lhes-hia, fazendo-as trocar os productos da sua caçada, que a solidariedade é uma grande lei, e que, de todas as formas da solidariedade, a educação mutua, a fusão das intelligencias, é a mais desinteressada e a mais profunda.

Os herbarios estão pouco á vista na exposição; a maior parte delles encerram-se em cadernos, alguns todavia estão em quadros. Qual destes modos de classificação é preferivel? Responderam-nos professores experimentados que os cadernos valiam mais, e que em geral, para qualquer collecção, os almarios fechados deveriam ser preferidos ás vidraças, nas escolas. As vidraças tornam-se para as cabeças juvenis uma causa de continuas distracções: as crianças habituam-se ás cousas que alli se patenteiam e julgam conhecel-as antes de as terem comprehendido Quando o mestre pega n'um daquelles objectos para o explicar, a attenção das crianças já está enfadada e põem-se a olhar para outro lado.

Muitas escolas normaes e muitos mestres de escolas primarias expõem o plano em relevo da terra que habitam.

Os alumnos da escola normal de Vesoul fizeram o plano em relevo do conselho de Frotey-les-Vesoul; os discipulos da escola normal d'Aix, o plano em relevo da provincia das Bonches-du-Rhône: o professor de Blamont expõe o plano em relevo do districto de Montibeliard, feito por elle mesmo. Estes trabalhos tão dignos de todo o elogio, chegam á perfeição

Desejamos que semelhantes planos da provincia, do districto ou pelo menos do conselho, se tornem principal objecto em todos os museus escolares.

Mas se quizerem que os museus escolares se multipliquem e se enriqueçam, se não querem vel-os desapparecer mais depressa do que se formarem, é absolutamente necessario que as camaras municipaes occorram ás despezas miudas que elles exigem.

A maior parte dos museus que hoje vemos não são propriedade das escolas, mas sim dos professores; elles os fizeram e pagaram, da sua modesta bolsa compraram as caixas e os quadros; por isso com razão querem leval-os comsigo quando partem d'uma localidade, e por morte os legam a seus filhos; esses pequeninos museus são a parte mais interessante da sua herança. Comprehende-se que, se durar tal estado de cousas, não durará a obra dos museus escolares.

Diremos tambem que esses museus são feitos para a instrucção dos nossos filhos, e não para embellezamento das nossas exposições. O ministerio da instrucção publica não reflictio que, durante a metade do anno escolar de 1878, os discipulos dos professores, que enviaram os seus museus estarão privados de lições de cousas. Recreamo-nos a vêr as suas collecções, e aborrecem-se as crianças das nossas aldeias. Hão de estar com pena de seus brilhantes coleopteros, que partiram para a capital, e os mestres notaram que o seu ensino se torna monotono e esteril. Devia-se ter decidido que os museus escolares só fossem admittidos na exposição durante as férias.

Nesse tempo de descanso, se os estudantes foram bem dirigidos, terão por escola os campos, os prados os bosques; gostarão de apanhar insectos e plantas para enriquecerem as suas collecções communs, e em breve, com o auxilio das crianças, dos mestres e das familias, todas as aldeias de França terão seu pequenino museu.

[Do *Siéc.*

O caso de meu sogro

Havia sete annos que estava empregado na casa commercial de Williamson & C., na qualidade de primeiro caixa, e durante aquelle tempo consegui conciliar a estima e sympathia de todos quando me aconteceu uma aventura que, lançando momentaneamente a perturbação na minha existencia, devia ser o melhor auxiliar do meu futuro.

Uma manhã, Williamson, filho, entregou-me um cheque de 50,000 francos para ir recebel-os ao Banco Hollandez. Uma hora depois estava cumprida a ordem e descia as escadas da thesouraria do banco, quando, por um movimento instinctivo, levei a mão á algibeira onde arrecadára a carteira com um masso de notas. Não tive forças para reprimir um agudo grito de assombro e angustia. A carteira não estava na algibeira.

Tentei reagir contra a medonha realidade; senti-me esmagado, asphyxiado, por uma afflicção indescriptivel; não havia que duvidar: ou o dinheiro fôra roubado ou o perdêra; fosse o que fosse, o que é certo é que os cincoenta mil francos tinham desapparecido.

Encostei-me á hombreira da porta, tive suores frios e estremecimentos nevralgicos; depois, dirigi-me para casa, tremulo, assustado, cambaleando como um ebrio, quasi idiota. Ao entrar, ouvi logo a voz de falsete de Williamson, filho, que me perguntava:

— Ah! é o senhor, Paulo?... Foi e veio depressa. Arrecadou o dinheiro no cofre?...

Não sei, não me recordo o que se passou nesse momento... Ainda hoje como que vejo esta scena atravéz de um espesso nevoeiro. O meu comportamento, os meus antecedentes não autorisavam os patrões, nem lhes davam direito de suspeitarem um roubo, e, apezar disto, parecia ler, no ar, adivinhar nas suas palavras alguma cousa de humilhante e cruel para mim. Soffri muito, bebi nesse momento a ampla taça das amarguras, e, quando voltei para casa, despedido—devia esperar este desfecho—estava absolutamente desesperado.

Não era somente por ficar privado de um emprego lucrativo, era a ruina completa do meu futuro, e a minha deshonra. Ha certas suspeitas que matam o homem moralmente mais depressa do que uma bala de rewolver o mata physicamente...

Comtudo, era novo, e a minha organisação não se dobrava facilmente. Reanimei-me e pensei. De deducções em deducções e condensando todas as minhas recordações, conclui por adquirir a firme convicção de que perdêra os cincoenta mil francos e que não foram roubados. Resolvi lançar mão de todos os recursos para me ser restituido o dinheiro.

Consagrei as economias da minha modesta bolsinha em annunciar o facto nos jornaes, não pelo annuncio banal, offerecendo as tradiccionaes alviçaras á honestidade, mas propuz-me a estampar em meia duzia de linhas o fel das minhas torturas, a commover os leitores com a desgraça do meu futuro despedaçado e da minha honra perdida...

Nessa época, e nas folhas periodicas que se publicavam então, li muitas vezes repetidas invocações á probidade do desconhecido, e convenci-me de que, se não tivesse attingido o meu fim, ficaria com a consciencia tranquilla, porque os pobres annuncios, que iam agora servir-me de modelo, eram realmente commoventes, sensibilisadores, cada palavra parecia inspirada pela mais afflictiva desolação, molhada nas lagrimas do mais lancinante desespero.

Quinze dias depois espalhava em todos os jornaes de Londres as mais instantes rogativas e enternecidas supplicas, mas sentia perder a esperança; estava sem saber que resolução tomar, quando um dia, de manhã senti tocar a campainha da porta da casa que ninguem tinha procurado. Fiquei sobresaltado. Admirava-me da visita matinal, e, abrindo tremulamente a porta, achei-me em presença de M. Richard Lylton, um negociante que uma ou duas vezes vira nos escriptorios da casa Williamson.

— Senhor, começou Lylton com modos bruscos e asperos, declinando o offerecimento da cadeira para descansar, acabo agora mesmo de saber do que lhe succedeu; li os annuncios que mandou publicar nos jornaes, e declaro-lhe que me interessei por si. Informei-me dos seus antigos patrões, e, depois de tomar informações que me agradaram, deixei cincoenta mil francos em caução da somma que o senhor perdeu...

— Oh! senhor!... exclamei cheio de anciedade.

— Deixe-me acabar, interrompeu desabridamente o negociante. .—fiz isto porque estou convencido de que é um rapaz honesto, e a melhor prova que posso dar-lhe do bom conceito que me merece, de hoje a um mez devo sahir de Londres, vou para Nova-York fundar um importantissimo estabelecimento bancario, e desejo leval-o commigo, na qualidade de guarda-livros...—nada de lamurias e de agredecimentos, percebeu? continuou elle, vendo as lagrimas a borbulharem-me nos olhos...—Aceita ou não?

— Se aceito! O senhor é a Providencia...

— Bem, bem; não preciso mais, atalhou Lylton, dirigindo-se para a porta. Emquanto não partimos, irá todos os dias á minha casa, ás dez da manhã... Adeus...

Fiquei mudo, assombrado, diante da porta entreaberta por onde acabava de desapparecer esta Providencia tempestuosa, perguntando á minha consciencia se era sonho ou realidade; emfim, quando cobrei animo, não duvidei, e as lagrimas, muito tempo reprimidas, saltaram em torrentes: soluçava e ria. Ah! Juro que nunca na minha vida dormi tão bem e socegadamente como nessa noite!

⁂

Decorreram quinze annos depois do dia em que tinha perdido a carteira da casa Williamson & C., e que a minha situação se modificára do modo mais singular e extraordinario. Richard Lylton foi para mim mais do que patrão generoso, foi um amigo; sob aquella dureza espinhosa de gestos e maneiras, occultava-se um coração extremosissimo; desde os primeiros dias que me revelou o mais sympathico interesse, depois uma affeição tão viva e sincera que não sabia como explical-a; propoz-me ser seu associado, mais tarde, o casamento com a filha, e em breve cheguei a reembolsar os meus antigos directores da somma de cincoenta mil francos de que lhes era devedor.

A casa bancaria sob a firma social Lylton & Paulo Getter, prosperava admiravelmente; estava casado com uma menina encantadora, finalmente, educada, e era pai de dous *bébés* louros e rosadinhos, e comtudo, nesta prosperidade, nestas rosas que a boa estrella lançava sobre o meu caminho, havia um espinho que me magoava: de onde provinha o interesse de Lylton, a sua viva affeição por mim?

Era tudo mysterioso, nunca cheguei a levantar uma ponta desse impenetravel véo... Aceitei o facto consummado e não procurei mais investigar as causas. A' proporção, porém, que os annos me traziam cabellos brancos e me ensinavam na experiencia, fui convencendo-me de que neste velho mundo hypocrita e egoista nada se faz sem motivo, e este problema impoz-se-me ao espirito, pollulava em todas as meditações, seguia como a sombra os meus pensamentos e preoccupava-me continuamente.

Muitas vezes, quando, entre mim e meu sogro, a palestra tendia a tornar-se mais expansiva do que de ordinario, tentei fazer com que a conversação versasse sobre este assumpto; mas encontrei sempre Lylton rebelde e esquivo; e o caso era que taes palestras, embora vagas e mal definidas, perturbavam-o de tal maneira que se tornava inadmissivel attribuir semelhante facto á conta da sua modestia.

Emfim, cousa alguma tinha conseguido e o problema permanecia sempre escuro e mysterioso, quando chegou a Nova-York o Dr. Palmer, um dos amigos intimos de meu sogro.

Uma manhã—estavamos ao almoço—a conversação recahio, não sei a proposito de que, em objectos extraviados e perdas de dinheiro.

— Palavra de honra, bradou o doutor, cujo espirito se namorava das cambiantes do paradoxo, não sou dos que lastimam mais os que perdem a bolsa; em geral são uns estouvados, uns cabeças de vento, quando não são os mais acabados imbecis; mas lembro-me ha já bastante tempo de ouvir fallar de um pobre rapaz que perdeu uma carteira com um masso de notas no valor de cincoenta mil francos, e, confesso, quando li os annuncios desesperados de que elle inundou todos os jornaes que então se publicavam em Londres, senti-me immensamente commovido. Ia apostar que o pobre diabo era um rapaz honestissimo.

A's primeiras palavras do doutor, Lylton empallideceu, e á proporção que o seu amigo accentuava as recordações, a sua perturbação e mal-estar iam augmentando.

— Exacto, exacto, tambem me recordo, murmurou Lylton, que estava em suores.

— Afinal, replicou o doutor, nunca soube o desfecho da historia, nem tornei a ouvir fallar delle...

— Mas, doutor, interrompi, sorrindo, esse pobre diabo era eu.

— O senhor?!

— Eu mesmo, Paulo Getter; e já que Richard lhe não contou o resto, vou referir-lhe o desfecho da historia...

E referi ao doutor o que succedeu no no decurso dos quinze annos.

— Magnifico! exclamou o doutor apertando affectuosamente a mão do amigo, generoso e nobre!...

— Oh! pelo amor de Deus, atalhou violentamente Lylton; não me mortifiquem... Mudemos de assumpto...

E levantou-se, com o rosto tão contrafeito, imprimindo á voz uma vibração singular, dolorosa e aspera, que o doutor ficou inquieto, e perguntou com solicitude:

— Tens alguma cousa, Richard?

— Sim, soffro muito, respondeu meu sogro debilmente

Depois, deixou-se cahir desalentado sobre a cadeira, passou a mão pela fronte, tornou a levantar-se, deu alguns passos agitados, e por fim pedio que o deixassem só.

Esta scena, que na apparencia não tinha significação, e nos entristeceu, não me passou desapercebida e quasi me encheu de assombro.

No momento em que meu sogro se ergueu da mesa, fitára-o com um olhar agudo e penetrante, e elle baixou os olhos. Atravessou-me o espirito uma idéa, a idéa do passado, rapida como o relampago. Quiz desvanecer esse pensamento louco e absurdo, mas existia sempre, renovado agora pelas circumstancias da conversa do doutor, e as minhas suspeitas tornavam-se de uma intimidez e persistencia quasi que luminosa.

Não devia por muito tempo permanecer nesse estado de incerteza e de oscillação.

No dia seguinte, meu sogro mandou chamar-me ao quarto.

Estava pallido e muito commovido.

— Sente-se, meu charo Paulo, disse elle com voz doce e suave, que contrastava com a sua natural e ordinaria aspereza, e escute-me. Ha muito tempo que tenho uma revelação a fazer-lhe; retardei-a sempre, porque era dolorosa, mas peza-me e tenho absoluta necessidade de tranquillisar a minha consciencia: Fallo-hei hoje mais facilmente, e creio ter reparado o mal que lhe causei em outro tempo...

— O mal que me causou n'outro tempo! exclamei eu,—mas se eu lhe não devo senão o bem, a protecção e a felicidade!... Devo-lhe a posição, a fortuna, a familia com os seus encantos a vida, e mais do que tudo isto,—a honra!

Lylton inclinou-se sobre a secretária, abrio a gaveta e tirou uma carteira.

— Conhece-a? perguntou elle apresentando-a e volteando-a na mão.

A carteira da casa Williamson & C., bradei com anciedade,—a que continha os 50,000 francos que perdi... Mas então...— repliquei depois de um momento de silencio.

E não ousei concluir. A verdade surgia, emfim, com a sua luz implacavel.

— Sim, meu amigo, confirmou sir Lylton, foi eu quem achou os 50,000 francos e que... os guardei...

E como eu fizesse um movimento:

— Oh! não me condemne sem me ouvir... Hontem, o Dr. Palmer fallou das difficuldades que me causou nessa época a fallencia de uma casa de Philadelphia.

Ninguem suspeitou dessas difficuldades que abriram um abysmo para mim, e não podia revelar á pessoa alguma sob pena de apressar a minha inevitavel ruina.

Essa ruina era tanto mais cruel e completa, porque succederia exactamente no momento em que me preparava para sahir de Londres, para vir executar o projecto que fez toda a nossa fortuna. Foi a 14 de dezembro que o senhor perdeu o dinheiro... Oh! nunca me esquecerei desse dia, creia! Nesse dia perguntava eu a mim mesmo se deveria ou não esmigalhar a cabeça com uma bala...

Faltavam-me cincoenta mil francos para solver uma letra commercial, sem reforma. Era a desgraça na sua mais hedionda manifestação!... O ar do escriptorio asphyxiava-me, sahi... Tinha dado meia duzia de passos na rua, se tanto, quando assentei o pé sobre uma cousa macia... Era a sua carteira.

Apanheia-a abri-a, e tive um deslumbramento... Então estabeleceu-se no meu espirito, nas profundezas da minha consciencia, uma luta moral desesperada, espantosa, uma dessas lutas em que, apezar de vencermos, se fica aniquilado, e eu venci-me, Paulo! Não sei a que capitulação de consciencia subscrevi; sei que succumbi e fiquei prostrado.

No dia seguinte satisfiz religiosamente a letra; e continuei a ser, na praça de Londres, o negociante honrado e pontual, o honesto Richard Lylton, para mim, não era mais que um.. tratante!

Sabe o resto meu amigo; foi eu, eu só, que, durante quinze dias, lhe azedei de martyrios e torturas a sua bella alma, tambem eu soffri muito, juro-lhe. As expiações moraes são as mais crueis, porque são eternas; conheci e conheço agora mesmo o que valem essas durissimas expiações... Paulo, perdôa-me?

(Continúa).

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 144)

IV

O BRACELETE

Quanto mais fallavam, menos se entendiam.

Então a condessa de Vintimille vibrou um olhar claro e profundo sobre todas essas cabeças frivolas; e por uma especie de illuminação, penetrou-as immediatamente, e espantou-se de ter podido suppor aquelles homens capazes d'uma resolução audaz, d'uma determinação solida.

Além de que, confessou tacitamente, que não tinha razão nenhuma de queixa contra o bispo de Frejus, nenhum desses motivos de odio, que, na minoridade de Luiz XIV, levantaram toda a nobreza de França contra Mazarin; reconheceu que somente havia uma razão poderosa para a obrigar a empenhar-se naquella audaciosa luta. Sonhava com o poder de *madame* de Maitenon, triumpho impossivel, emquanto o cardeal de Fleury fosse ministro.

Só ella, a condessa de Vintimille, tinha, pois, um interesse real na queda do valido do rei. Poderia accusar os fidalgos estouvados, alegres, frivolos, de não a secundarem, como ella desejava, na organisação da batalha, cujos despojos de nada, ou de quasi nada, lhes aproveitariam a elles?

Quando a condessa fixou no pensamento a sua posição e a dos homens, que por acaso se lhe tinham ligado, levantou-se, despedio-se delles, sem disfarçar completamente o seu desagrado, dando como pretexto da subita partida ter de fallar com o rei, que a esperava na Muette.

Depois da sahida dos innocentes cumplices, a condessa ficou por muito tempo absorta nas suas reflexões.

A solidez do seu espirito demonstrou-lhe ao mesmo tempo a immensa difficuldade, que havia, para abalar o credito do cardeal, e a impossibilidade de obter a plena influencia na côrte, emquanto o bispo de Frejus estivesse no [illegible]r.

[illegible]as a sua ambição compellia-a tenazmente a tentar uma empreza, cuja [illegible]nprudencia a propria razão esclarecia-lhe [illegible]

Toda a luz de seu pensamento convergia para os meios, que deveriam pôr-se em pratica, afim de atacar o ministro na posição inexpugnavel, onde o erguera a sciencia e a austera probidade.

Depois de uma hora de meditação ardente e obstinada, exclamou n'um tom determinado:

— Nada, não ha outra cousa! Só um movimento popular! Mas para amotinar o povo, para lhe inspirar o odio contra o ministro, e fazer-lhe sentir os aggravos, que não conhece, para inflammar ou apagar a sua colera, ao grado dos meus interesses, precisava d'uma vontade intelligente e dedicada, d'um homem que me obedecesse sem reserva que me pertencesse corpo e alma; e não é possivel encontral-o nessa turba de fidalgos elegantes e frivolos, que se ajuntaram na conspiração mais por me serem agradaveis a mim, do que por odio ao cardeal de Fleury. Onde descobrirei esse homem?

A condessa estacava nesta interrogação capital, quando um criado veio annunciar-lhe a vinda de um mancebo que desejava fallar-lhe.

— Não posso fallar agora a ninguem, disse ella. Saiba o que elle quer.

— Elle traz um bracelete, que V. Exc perdeu, e deseja entregar-lh'o pessoalmente.

— Um bracelete?!... E como se chama?

— Diz que se chama Gastão Dauriac, e que é advogado no Chatelet de Paris.

Gastão Dauriac!... murmurou a favorita, interrogando a sua memoria; já sei; diga-lhe que entre.

O criado sahio.

A condessa de Vintimille ficou um momento pensativa; depois um rapido pensamento illuminou o seu olhar velado, e as linhas moveis da physionomia ondularam, espraiando-se n'uma doce graça cheia de ternura e de melancolia.

Ao acordar do seu desmaio em casa do velho Roberto Dauriac, a condessa reconhecera com surpreza no rapaz que o duque de Gesvres lhe designava como seu libertador, um mancebo que ha muito tempo encontrava sempre, obstinadamente, ligado aos seus passos.

Os calculos da ambição não lhe deixavam lugar na alma para os ternos sentimentos; mas o seu amor proprio de mulher fora vivamente lisonjeado com essa paixão persistente e sem esperança.

Ao mesmo tempo, a intrepidez com que Gastão se oppozera ao projecto do peregrino, mostrava a energia de um homem dedicado ao serviço da formosa condessa.

— Tão novo, e já advogado no Chatelet! murmurou ella; deve ter uma grande intelligencia. Parecia-me timido... e vejam como se aproveita d'um pretexto do acaso, para chegar á minha presença. A temeridade do amor!... Talvez me possa servir da sua paixão.

E desarranjou artisticamente a symetria dos cabellos, imprimio ás dobras do vestido uma fluctuação graciosa, assentou-se junto do fogão de marmore, na attitude especial das mulheres do mundo, e calmo desfallecimento das miragens do amor.

A porta abrio-se docemente, e a condessa vibrando o raio visual sobre o espelho do salão, que se destacava na parede do fundo com a sua magnifica moldura veneziana, vio entrar o mancebo, pallido, tremulo, espantado da sua ousadia.

Observando-o assim rapidamente, sem que elle mesmo presentisse, voltou-se para lhe dizer n'um sorriso mavioso:

— Não me enganei; é o senhor Gastão Dauriac, que me salvou naquella noite do baile da Opera. Seja muito bem vindo, accrescentou, indicando-lhe uma cadeira ao lado da sua.

— V. Exc. dignou-se conservar o meu nome, minha senhora! exclamou o mancebo, corando como uma creança.

— E seria muito ingrata, se o esquecesse. Mas o meu criado fallou-me n'um bracelete ..

— Aqui está, minha senhora, disse Gastão, tirando a pulseira do bolso; V Exc. deixou-a ficar em casa de meu pai, e eu venho restituir-lh'o.

— Pois não só não me esqueci do seu nome, acudio a favorita, mas lembro-me ainda da promessa que lhe fiz. E' moço, deve ter ambições. Póde utilisar-se da minha influencia, porque me dá muito prazer em servil-o.

— Obrigado, minha senhora, respondeu Gastão; a minha posição é modesta, mas vivo contente na minha obscuridade.

- Não quero surprender os seus segredos, acudio a castellã, vibrando ao mancebo um desses olhares penetrantes, que chegam ao fundo da alma: mas semelhante humildade não se encontra senão em pessoas dominadas pelo mais nobre e mais exclusivo dos sentimentos, o amor.

Gastão guardou silencio; abafava na onda intima, que lhe affluia ao coração.

— Assim, continuou a condessa, dando á voz um leve tremor sentimental, não me engano, soffre a paixão do amor?

— Sim, minha senhora, balbuciou o mancebo.

— Pois ha de permittir-me que lhe diga, senhor Gastão, que despresando o ensejo, que eu lhe offereço hoje, de se elevar acima da sua actual posição, mostra uma completa inexperiencia do coração da mulher. Não sabe, que no fundo da alma da mais ingenua de entre nós ha sempre um fumosinho de vaidade, e que não ficamos satisfeitas, se o homem escolhido não for ao mesmo tempo motivo de orgulho para nós, e motivo de inveja para as outras?

A fronte de Gastão annuviou-se com estas palavras.

— Pelo contrario, minha senhora, disse elle com uma voz grave e triste, ha muito tempo que comprehendi isso mesmo e renunciei a todas as ambições. Sou um burguez obscuro, minha senhora, e por mais alto que subisse, nunca chegaria ao ponto de ser visto pela mulher que amo E por mais que avassallasse a fortuna, nunca, nunca, minha senhora, seria para ella motivo de orgulho.

— Então é alguma princeza que o senhor Gastão ama? disse a condessa, no tom do interesse affectuoso, que disfarça as perguntas mais indiscretas.

— Não é princeza, minha senhora, mas é uma das mais bellas e mais nobres damas da côrte. Já V. Exc. vê que o meu nome é um segredo, que ninguem póde conhecer, e que ha de morrer no fundo do meu coração.

— E ama essa mulher com a verdadeira dedicação do amor, a ponto de lhe obedecer cegamente, no dia em que ella lhe disser:—Gastão, ameaça-me um grande perigo, quer arriscar o seu futuro, a sua vida talvez, para me salvar?

— Arriscar a minha vida por ella, minha senhora! exclamou o mancebo arrebatadamente; não posso esperar tão grande felicidade.

A condessa de Vintimille levantou-se, olhou para o seu paladino com ar de benevolencia e de dignidade que exaltou ainda mais a paixão do mancebo, e disse-lhe com voz penetrante e grave:

— Senhor Gastão, eu conheço a dama de que me falla, e posso dizer-lhe que ella já adivinhou os seus sentimentos.

Gastão contemplou a condessa, com espanto, assombrado; recebeu o mesmo olhar calmo e doce.

A condessa de Vintimille continuou:

— Ameaçada de perigos muito graves, ella lembrou-se de pedir auxilio aos nobres fidalgos que a cercam das suas homenagens, e se disputam um dos seus olhares affectuosos; mas depois decidio-se a escolher o seu defensor em mais obscura classe. Esta inspiração seria effeito do calculo ou da sympathia? Viria do espirito ou do coração? Não sei; mas resolvendo assim, a nobre dama não podia dissimular, que um grande sacrificio impunha uma grande obrigação, e que o mancebo escolhido por ella deveria saber quanto a dedicação póde approximar as maiores distancias e os destinos mais diversos.

Gastão olhava para a condessa no ar do arrebatamento e do assombro; não ousava comprehender.

— Era um partido grave e decisivo, que a nobre dama tomava; mas o homem a quem ella confiava o seu destino era igualmente digno da ousada missão.

Se era obscuro pelo nascimento, dera-lhe a natureza uma alma nobre e um coração intrepido. Entregou-lhe, pois, uma parte do seu segredo, e deixou á sua dedicação o cuidado de imaginar e de executar todos os meios capazes de conjurar o perigo que a ameaçava.

Gastão estava absorto no extasi. Que! essa mulher que apenas julgava poder contemplar de longe, na triste soledade do seu destino humilde, como uma estrella no céo, essa mulher distinguia-o, escolhia-o, entre todos, para lhe pedir um desses sacrificios, que approximam todas as distancias, como ella mesmo dizia. Hesitava todavia em romper o véo transparente, que a gentil condessa espalhava nas suas palavras, tanto excediam os mais exaltados sonhos da sua namorada imaginação.

— Repito-lhe, acudio a favorita, o futuro brilhante do mancebo escolhido por aquella dama dependia disso; era uma luta solemne e temeraria, em que ia empenhar-se, porque o inimigo que lhe apresentavam para combater era nem mais nem menos que o homem mais poderoso da França, sua eminencia o cardeal de Fleury.

— O primeiro ministro! exclamou Gastão.

— O primeiro ministro, sim, respondeu a condessa; foi esse que jurou a perda da nobre dama, que merece o seu amor.

— Não importa, acudio Gastão; qualquer que seja a distancia que me separa do meu adversaaio não trepidarei, nem desanimarei. Mas que esperança posso eu ter, fraco e obscuro filho do povo, de atacar e destruir o supremo poder d'um ministro?

— De que depende o prestigio desse poder? disse a condessa; da popularidade e da amizade do rei. No dia em que o povo levantar a sua voz contra o idolo, que todo o mundo incensa agora, no dia em que alguma sedição ousada, accusar altamente o homem d'estado da sua confiança imbecil no ministro inglez, que zomba delle, como d'uma creança; da incuria com que trata a administração da marinha, e da posição precaria em que nos colloca defronte da Inglaterra, para obedecer aos instinctos d'uma economia avara a cega; nesse dia, os elementos que servem de apoio a um poder illimitado, e que dão áquelle pygmeu a apparencia d'um gigante, a popularidade e a protecção do rei, faltar-lhe-hão de repente, e cahirá o colosso de pés de barro. Mais habil, e sustentado pelo amor teimoso d'uma rainha, Mazarin, não foi muitas vezes vencido por motins populares?

Luiz XV está cego, mas não está apaixonado como Anna d'Austria.

Uma manifestação do povo basta para lhe abrir os olhos, e para lhe mostrar a nullidade do seu ministro, apezar do manto de virtude e de austeridade, em que se envolve systematicamente.

— Na verdade! exclamou Gastão, arrebatado pelo fogo das palavras da condessa, a empreza não me parece de difficil execução. Póde tentar-se com esperança de resultado.

— Para o resultado da empreza, acudio a condessa de Vintimille, basta um homem de coragem e de intelligencia; quer ser a alma da conjuração, o chefe invisivel da revolta?

— Conte commigo, minha senhora, para tudo que V. Exc. determinar, e aceite o juramento, que lhe faço, de não descançar, emquanto o cardeal for ministro.

A condessa de Vintimille pareceu reflectir um instante; depois, pegando no bracelete que estava sobre o marmore do fogão, offereceu-o ao mancebo, dizendo com visivel commoção na voz solemne e grave:

— Receba-o como lembrança minha; e possa este penhor do meu affecto, como os talismans das fadas, livral-o de todos os perigos a que se vai expôr.

E depois, fingindo-se muito commovida por aquelle inesperado lance, sahio rapidamente da sala, deixando Gastão no arrebatamento do extasi.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duque d[illegible]

MUTILADO